ANNO LXIV — NUMERO 24

DOMINGO 29 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Janeiro, ás 12 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi exonerado á seu pedido do cargo de chefe de policia do Rio Grande do Norte o bacharel Jeronymo Cabral Raposo da Camara; a nomeado para substituil-o o bacharel Tito Livio Vieira Dortas.

Foi designada a comarca de S. José de Mipibú no Rio Grande do Norte, para n'ella ter exercicio, o juiz de direito bacharel Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Cariolano Augusto de Loyola, da comarca de Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte, para a do Rio Paracanjuba, na provincia de Goyaz;

Bacharel José Ignacio Fernandes Barros, da comarca de S. José de Mipibú para a do Ceará-mirim, ambas no Rio Grande do Norte.

— Foram nomeados:

Chefe de secção da Alfandega da côrte Francisco Aragão;

1.ºs escripturarios da directoria geral de contabilidade do Thesouro Nacianal, os 2.ºs, Francisco Leão Cohn Jonior e João Baptista de Figueiredo.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHIGO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

LISBOA, 28 de Janeiro.

Falleceu o ministro de Portugal junto ao governo de Washington.

— S. M. o Rei D. Luiz I continúa enfermo.

LA PAZ, 28 de Janeiro.

Ha grave desaccordo entre as republicas da Bolivia e do Paraguay sobre a questão de limites.

RIO DE JANEIRO, 28 de Janeiro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre)

Telegrammas de Paris annunciam que a volta de S. M. o Imperador para o Brazil só terá lugar depois do casamento de S. A. o principe D. Pedro Augusto.

— Naufragou por explosão da respectiva caldeira, indo á pique, em Maragogipe, o vapor da Companhia Bahiana de Navegação Costeira *Dous de Julho*.

Deram-se horriveis peripecias na catastrophe, não havendo tempo para organisar o serviço de salvação de vidas.

Pereceram 23 pessôas.

— Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte, sendo exonerado o actual á seu pedido, o bacharel Tito Livio Vieira Dortas.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Cariolano A. de Loyola, da comarca do Ceará Mirim, no Rio Grande do Norte, para a do Rio Paracanjuba, em Goyaz;

Bacharel José Ignacio Fernandes Barros, da comarca de S. José de Mipibú para a do Ceará-Mirim, ambas no rio Grande do Norte.

— Foi designada a comarca de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, para n'ella ter exercicio o juiz de direito bacharel Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., foi hoje de 24 5/8, d, por 1$000, frouxo.

— O café bom está de 5$040 á 5$310 nominal.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 28 de Janeiro.

Telegrammas annunciam que desordens de uma certa importancia acabam de dar-se na Ilha da Madeira, mas as autoridades conseguiram comprimil-as.

PARIS, 28 de Janeiro.

O vice almirante Jurien de la Graviére e Mr. Jules Clovretie administrador da Comedia Franceza, foram eleitos membros da Academia Franceza.

BUENOS AYRES, 28 de Janeiro.

O banco italiano – Plata distribuio hoje um dividendo de 20 % por acção.

Continúa a resistencia á ordenança municipal por parte dos patrões. Receia-se disturbios por causa disso.

SANTIAGO. 28 de Janeiro.

Deram-se aqui 21 obitos de cholera e 11 em Valparaizo desde hontam.

ROMA, 28 de Janeiro.

Mallograram as negociações engajadas entre a França e a Italia em vista da conclusão do um tratado de commercio.

VIENNA, 28 de Janeiro.

Uma certa agitação favoravel á Russia está se produzindo na Bohemia.

Agencia Havas, filial em Pernambuce, 28 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATTURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(*Continuação*)

Escreveram obras [illegible] scientificas na lingua latina, e honraram a patria commum, [illegible] italianos e romanos como os nascidos em vastos territorios em que predominava o imperio. Não são desconhecidos Trajano, Theodosio, Aureliano, Septimio Severo, Constantino, Marco Aurelio, imperadores, e Seneca, Lucrecio, Marcial, Quintiliano, Lucano, Belisario, Narsez, Columella e muitos outros vultos notaveis, que enriqueceram as paginas da historia romana.

(Continúa)

Art. 232. Ao continuo compete:

§ 1.º Coadjuvar o porteiro no desempenho das obrigações constantes dos §§ 4º e 5º do artigo antecedente.

§ 2.º Substituil-o em seus impedimentos.

§ 3.º Conduzir as pastas e papeis dentro da secretaria, distribuir fóra d'ella a correspondencia.

§ 4.º Cumprir quaesquer ordens que lhe sejam dadas com relação ao serviço da secretaria.

Secção V

Do expediente

Art. 269. O expediente se abrirá ás 9 e meia horas da manhã em todos os dias uteis e encerrar-se-ha ás 3 da tarde, salvo prorogação determinada pelo inspector geral.

Art. 270. Todos os empregados da secretaria devem diariamente assignar o ponto no livro competente até ás 10 horas, e na hora do encerramento dos trabalhos diarios.

Art. 271. O empregado que comparecer depois da hora marcada será obrigado ao serviço do expediente da repartição, não obstante a perda da gratificação.

Art. 272. O ponto diario será encerrado pelo secretario, que o assigna em ultimo lugar.

Art. 273. O empregado que faltar por causa attendivel deverá communical-o por escripto ao secretario, apresentando attestado medico no caso de molestia por mais de oito dias, ou quando o exigir o inspector geral, ainda que as faltas sejam em numero inferior áquelle.

Art. 274. O abono e justificação das faltas terá lugar na conformidade dos arts. 154 a 161, considerada falta a retirada do empregado antes de encerrados os trabalhos diarios, sem licença do inspector geral ou do secretario.

Art. 275. Nos seus impedimentos será o secretario substituido pelo official e este por um dos empregados designado pelo inspector geral, que nomeará pessoa idonea para exercer as funcções do designado ou de qualquer dos demais empregados que esteja impedido.

Secção VI

Dos livros da secretaria

Art. 276. Haverá na secretaria os seguintes livros rubricados pelo inspector geral:

I. De juramento dos empregados da Instrucção Publica.

II. Dos termos de reunião e actas do conselho litterario.

III. Do registro dos pareceres e deliberações do mesmo conselho em processos disciplinares.

IV. De matricula dos professores publicos com declaração de sua naturalidade, filiação, idade, data da nomeação, juramento, posse, remoção, licenças, faltas e tudo o mais que lhes fôr relativo.

V. De registro dos titulos, licenças, portarias, instrucções e relatorios do inspector geral.

VI. Das escolas publicas, com a declaração das leis que as tem creado, transferido, supprimido e todos os esclarecimentos respectivos.

VII. Da escripturação das despesas com os objectos necessarios para o expediente

VIII. Do inventario dos moveis da Repartição da Instrucção Publica e de cada uma das escolas.

IX. De comparecimento dos empregados da secretaria.

Art. 277. Além dos livros mencionados no art. antecedente, poderá haver mais para o serviço da secretaria os que forem necessarios.

Art 278 A escripturação será feita segundo as instrucções que forem dadas pelo inspector geral.

Art. 279. O expediente da inspectoria geral, do conselho litterario e da secretaria da Instrucção Publica, será publicado para conhecimento do magisterio e autoridades litterarias, preferindo-se para essa publicação um jornal pedagogico que della se encarregue mediante contracto com a inspectoria, sendo pago pela verba de expediente da Repartição.

Art. 280 Ficam revogadas as disposições em contrario.

M. Euphrasio Correia.

N. [illegible]

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DO ENSINO PRIMARIO OFFICIAL

Professores	*Ordenado*	*Gratificação*
De 1.ª entrancia	900$000	300$000
De 2.ª dita	900$000	400$008
De 3.ª dita	1:000$000	600$000
De aula nocturna		800$000
Adjunto		800$000
Da Casa de Detenção	900$000	400$000
Contractado		800$000
Interino		600$000

M. Euphrasio Correia.

N. 2

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Funccionarios	*Ordenado*	*Gratificação*
Inspector geral	4:000$000	2:000$000
Secretario	2:400$000	1:200$000
Official	1:800$000	800$000
Archivista	1:700$000	700$000
Amanuense	1:500$000	500$000
Porteiro	1:100$000	400$000
Continuo	1:000$000	300$000

Os serventes terão a gratificação de 900$000, percebendo mais trezentos mil reis o que actualmente é empregado como auxiliar do archivista.

M. Euphrasio Correia.

N. 3

TABELLA DOS EMOLUMENTOS QUE SE HÃO DE ARRECADAR PELAS SECRETARIAS DA REPARTIÇÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA E OS ESTABELECIMENTOS QUE LHE SÃO SUBORDINADOS

Por certidão, não excedendo de quatro laudas	2$000
Por lauda excedente de quatro	$500
De busca, por um anno, a contar do segundo em diante	$500
Por titulo de habilitação e capacidade profissional	5$000
Pelo registro de cada titulo ou apostilla	2$000

M. Euphasio Correia.

N. 4

TABELLA DAS DISTANCIAS A QUE SE REFERE O § 1.º DO ART. 152

Localidade	*Kilometros*	*Dias*
Capital		15
Olinda	8	15
Jaboatão	18	15
Iguarassú	30	15
Cabo	34	15
Páo d'Alho	42	15
Victoria	53	15
Ipojuca	56	15
Goyanna	64	15
Nazareth	64	15
Escada	65	15
Limoeiro	78	15
Serinhãem	88	15
Gamelleira	90	15
Itambé	94	15
Rio Formoso	100	15
Bom-Jardim	103	20
Bezerros	107	20
Barreiros	127	20
Caruarú	133	20
Bonito	137	20
Palmares	138	20
Panellas	193	20
S. Bento	210	25
Brejo	208	25
[illegible]	284	25
Pesqueira	308	30
Bom Conselho	348	30
Buique	364	30
Aguas Bellas	484	35
Ingazeira	516	40
Tacaratú	559	40
Flores	559	40
Villa-Bella	591	40
Triumpho	616	45
Floresta	687	45
Salgueiro	716	50
Cabrobó	772	50
Granito	844	55
Exú	844	55
Ouricury	917	60
Petrolina		

M. Euphrasio Correia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Regulamento organico da administração do ensino publico

(*Conclusão*)

TITULO IX

DA SECRETARIA DA REPARTIÇÃO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Capitulo XIX

Da organisação e pessoal da Secretaria

Art. 263. A' Secretaria da repartição da Instrucção Publica incumbe o movimento administrativo, expediente e archivo da mesma secretaria, cujo pessoal (art. 224) constará de:

Um secretario,
Um archivista,
Tres amanuenses,
Um porteiro e
Um continuo, com os vencimentos da tabella n. 2.

Capitulo XX

Das attribuições dos empregados

Secção I

Do secretario

Art. 264. Incumbe ao secretario:

§ 1.º Substituir o inspector geral, emquanto, impedido este, não for pelo presidente da provincia nomeado quem interinamente o substitua (art. 202).

§ 2.º Rubricar, quando para isso autorisado pelo inspector, os attestados de que trata o art. 3.º § 17.

§ 3.º Dirigir, inspeccionar e fazer executar todos os trabalhos da secretaria pelos quaes é o primeiro responsavel, fazendo escrupulosamente manter a regularidade do serviço.

§ 4.º Redigir os officios e despachos de conformidade com as notas do inspector geral.

§ 5.º Escrever e fazer escrever, registrar e expedir os titulos e quaesquer outros papeis que correrem pela secretaria.

§ 6.º Escripturar em livros proprios as ordens concernentes ás despezas que forem feitas por intermedio da repartição.

§ 7.º Receber as quotas que forem designadas para as despezas ordinarias com o expediente, sempre que estas não forem feitas por arrematação perante o Thesouro Provincial.

§ 8.º Fazer, sob sua responsabilidade, e assignar o pedido do que fôr mister para o expediente da repartição e prestar contas ao Thesouro Provincial quando houver recebido quota para tal fim, devendo, porém, tanto o pedido como as contas ser authenticadas pelo inspector geral.

§ 9.º Tomar por escripto as deliberações do conselho litterario e mencional-as nas actas.

§ 10. Preparar os esclarecimentos que devem servir de base ao relatorio, á organisação do quadro estatistico e a outros trabalhos do inspector geral.

§ 11. Ler as petições que vierem abertas á secretaria e informar verbalmente ao inspector geral o que constar a respeito dellas.

§ 12. Juntar ás petições que envolverem materia de maior gravidade, uma minuta em que exponha clara e precisamente o objecto dellas e o que constar da secretaria, o que igualmente o fará com relação aos officios, quando assim lh'o ordenar o inspector geral.

§ 13. Enviar aos membros do conselho, delegados litterarios e professores publicos, o relatorio que o inspector geral apresentar no principio de cada anno.

§ 14. Remetter com officio ás secções do conselho litterario, de ordem do inspector geral, quaesquer petições e papeis sobre que tenham de dar parecer.

§ 15. Accusar a recepção dos mappas remettidos pelos delegados litterarios, vindo por estes rubricados.

§ 16. Dar aos empregados, verbalmente ou por escripto, as instrucções que forem necessarias para a regularidade do serviço da secretaria, resolvendo as duvidas que pela sua simplicidade não exijam ser levadas ao conhecimento do inspector geral.

§ 17. Fiscalisar o modo por que os mesmos empregados desempenham os seus deveres, admoestando-os quando hajam incorrido em alguma falta; e no caso de reincidencia, levar ao conhecimento do inspector geral o occorrido para providenciar.

§ 18. Manter o silencio na secretaria, não consentindo o ingresso sinão ás pessoas que tiverem de tratar de negocio relativo ao expediente da Repartição.

§ 19. Organisar e assignar no principio de cada mez a folha do ponto dos empregados relativa ao mez findo, de accordo com as notas do livro respectivo, afim de ser remettido ao Thesouro Provincial, depois de rubricado pelo inspector geral.

§ 20. Fazer registrar o numero dos alumnos das escolas publicas e particulares.

§ 21. Exigir que as partes satisfaçam os direitos da fazenda publica e os emolumentos que forem devidos, na conformidade da tabella n. 3, antes de submetter á assignatura do inspector geral quaesquer titulos ou papeis a elle sujeitos.

§ 22. Lavrar ou subscrever os termos de exames e de juramento e posse; assim como registrar a correspondencia reservada que lhe fôr confiada pelo inspector geral e tel-a debaixo de sua guarda immediata.

§ 23. Passar ou subscrever as certidões requeridas pelas partes, precedendo para esse fim despacho do inspector geral, quando se referirem a negocios pendentes e reservados, ou authenticar as copias mandadas tirar por este.

§ 24 Distribuir a quota votada annualmente para fornecimento de mobilias ás escolas, pelas que disso necessitarem e promover esse fornecimento nos limites da referida quota, observada a tabella respectiva, do regimento das escolas:

§ 25 Arrecadar os emolumentos, de que trata o artigo 20 da lei n. 1,061 de 13 Janeiro de 1872, percebendo 2 por cento da arrecadação.

§ 26. Cumprir e fazer cumprir quanto lhe fôr ordenado pelo inspector geral com relação ao serviço da secretaria.

Secção II

Do official

Art. 265. Ao official incumbe:

§ 1.º Auxiliar o secretario no desempenho de suas funcções.

§ 2.º Distribuir diariamente e por lançamento em livro proprio e rever depois de feitos, os trabalhos dos amanuenses.

§ 3.º Organisar os quadros estatisticos do ensino primario e secundario, publico e particular.

§ 4.º Escripturar em livro proprio todo o material escolar.

§ 5.º Organisar annualmente uma tabella distribuindo a verba para aluguel de casas e expediente para as escolas publicas.

Secção III

Dos amanuenses e archivista

Art. 266. Aos amanuenses compete:

§ 1.º Executar com pontualidade e sem delongas os trabalhos que lhes fôrem distribuidos pelo official.

§ 2.º Apresentar ao official, copiados em estado de poderem ser expedidos, os officios e quaesquer actos da repartição, acompanhados da competente minuta passada a limpo.

§ 3.º Extrahir, sem prejuizo do demais expediente, as copias que fôrem exigidas pelo secretario ou pelo official.

§ 4.º Fazer o extracto da correspondencia expedida, lançando-o em caderno, que para isso terão.

§ 5.º Fazer o registro dos papeis que o devem ter, nos livros competentes.

§ 6.º Cumprir as determinações do secretario e do official acerca de seu serviço.

Art. 267. Ao archivista compete a classificação e guarda de todos os papeis de negocios findos e livros escripturados.

§ 1.º Serão encadernados no principio de cada anno todos os officios recebidos da secretaria, cordernados segundo a natureza de seu objecto ou em ordem chronologica, conforme melhor convier.

§ 2.º O registro da correspondencia official expedida pela repartição faz-se pela encadernação annual das minutas, depois de cuidadosamente revistas e classificadas.

§ 3.º Cada volume, além da numeração, titulo e declaração do anno, terá um indice das materias que comprehender.

§ 4.º Haverá um indice geral das materias comprehendida em cada volume de que se compuzer o archivo.

Secção IV

Do porteiro e continuo

Art. 268. Ao porteiro incumbe:

§ 1º Abrir ás 9 e meia horas da manhã e fechar a repartição ás 3 horas da tarde ou quando findos os trabalhos, no caso de prorogação da hora do expediente.

§ 2º Ter a seu cargo a caixa dos requerimentos, apresentar estes ao secretario e registrar os despachos, fazendo um resumo succinto e claro do objecto principal de cada requerimento.

§ 3.º Mencionar no livro competente a entrada de todos os papeis relativos á instrucção publica que vierem á repartição.

§ 4.º Curar do asseio e velar na conservação dos moveis, utencilios e ornatos da secretaria, pelos quaes é responsavel.

5.º Executar os trabalhos de escripta e cumprir quaesquer ordens do secretario, tendendes ao serviço interno da repartição.

Repartição da Policia

2ª secção. – N. 81. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Lessa de Alcantara, remettido pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria da Conceição do Espirito Santo, como alienada, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Anizio de Mello Saboia Brazil, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Rita Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição, Veneranda Maria da Conceição, Minervina Maria da Conceição, Simplicio José Pereira Villas-Boas, Antonio Caetano da Silva e João Napoleão dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, José Joaquim Alves da Silva e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

Ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde e em um dos compartimentos do Mercado Publico de S. José, falleceu repentinamente o individuo de nome Joaquim Pereira de Oliveira.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria, declarando os peritos ter dado causa á morte uma congestão cerebral.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Triumpho, que no dia 16 do corrente e no lugar Arado d'aquelle termo, pelas 8 horas da manhã, Francisco Pereira Romão foi aggredido e ferido com uma facada por seu proprio cunhado João Lima.

O criminoso foi preso, sendo ferido na occasião da prisão, pela resistencia que oppoz.

Abrio-se sobre o facto o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 15 do mesmo mez foi preso pelo subdelegado do 3.º districto do referido termo o individuo de nome Emiliano Gomes do Nascimento, alli pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

Hontem, por volta de 6 horas da tarde e no districto policial da Varzea, o individuo de nome Miguel Luiz de Oliveira desfechou um tiro em João de tal, ferindo-o gravemente.

O criminoso logrou evadir-se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

O cidadão Manoel Marinho Falcão participou-me ter no dia 10 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ouricury, na qualidade de 1.º supplente.

Participou-me o cidadão José Joaquim Antunes ter hontem reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Olinda.

Hontem, o individuo de nome Francisco Raymundo de Mello arrombou um bahú pertencente a Maria da Paz, moradora na casa n. 33 da rua da Amizade, da freguezia da Graça, e conduzio diversas fazendas e rendas.

O criminoso foi preso pelo subdelegado da freguezia de Afogados, e confessou ter sido o autor do roubo e indicou o lugar onde estavam occultos os objectos roubados, os quaes foram restituidos a Maria da Paz.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1888

João Francisco dos Santos e Francisco de Hollanda Cavalcante, contas do corpo de policia, officio do Dr. procurador dos feitos, Pohlmam & C., Nicéas da Silva Gusmão, Candida Maria da Conceição, estrada de ferro de S. Francisco, Manoel de Magalhães, Agostinho Antonio Bispo e Lucinda Philomena do Nascimento. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Duarte Simões & C., João Ferreira da Costa. — Entregue-se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1888

Pedro Manoel Ribeiro, Ponciano José de Macedo, Urbano José Carneiro, Maria Augusta Pereira de Magalhães, Manoel de Souza Pereira, Diomedes Bezerra de Mello, Jorge Augusto Roth. — Deferido em vista das informações.

Manoel Clementino Ribeiro. — Sim em vista das informações.

Izabel da Cunha Pereira. — Deferido de accordo com as informações.

Manoel Joaquim dos Santos — Indeferido em vista das informações.

Manoel Martins Fiusa. — Em vista das informações, quanto a collecta nada ha que deferir, e quanto a isenção o supplicante não pode ser attendido.

Arthur Gomes da Costa, Maria da Penha Guimarães, John A. Broxuell. — Informe a 1ª secção.

Emilia Ferreira da Cunha Sobrinho. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Barbosa da Fonseca. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Domingos Antonio da Silva Beiris — Em vista do art. 52 de Reg. de 28 Maio do anno findo e attentas as informações, o supplicante não pode ser attendido.

Bento Moncorvo. — Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1888

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo vapor inglez *La Plata*:

Santa Sé

Inaugurou se no dia 6 de Janeiro a exposição do Vaticano na sala de recepção adequada áquelle fim. A sala é quadrada. O throno occupa um dos lados; os outros tres são reservados para os cardeaes, para os bispos, aristocracia e corpo diplomatico.

Aquella cerimonia assistiram approximadamente mil pessoas, entre as quaes trezentos arcebispos e bispos, notando-se entre estes os de Pariz, Braga e Genebra.

Leão XIII entrou na sala a pé, ao meio dia e meia hora, acompanhado pelos seus cardeaes e por toda a sua côrte.

Todos os circumstantes se levantaram e entoaram o motete: *Tu és Petrus*.

O cardeal Schiafino, presidente da commissão organisadora da exposição, dirigio ao papa o seu discurso inaugural.

Disse que o Vaticano e Roma, a cidade sacerdotal dos grandes e immortaes recorções, não tinha talvez nunca visto nos seus dias de gloria um espectaculo semelhante ao que o papa n'aquella occasião tinha diante dos olhos.

« Não se trata, accrescentou elle, d'um triumpho parcial; é todo o mundo catholico que vem a vossos pés e, por meio de offertas, por signaes diversos de affecto vos venerar e vos dizer que, se o vosso pontificado passou annos muito difficeis, se tendes supportado nobremente todo o seu peso, se tendes prestado á igreja e á sociedade serviços incomparaveis, os vossos beneficios não tem cahido em corações esquecidos e ingratos.

« Temos assistido a festas em honra de augustos personagens, dadas em épocas solemnes da sua vida, e regosijemo-nos porque em toda a parte onde o principio da autoridade é reconhecido e onde a majestade divina, fonte de todo o poder, é venerada, no soberano, encontramos a maravilhosa confirmação das doutrinas ensinadas pelos vossos predecessores e renovadas por vós com admiravel elegancia de fórma e magnifica elevação de idéas, e encontrámos ao mesmo tempo, o penhor de um regresso a conselhos mais prudentes que os actualmente seguidos.

« Mas nenhum d'esses principes poderia ver, nem se quer desejar, aquillo que vos é permittido a vós e a nós admirar aqui »

O cardeal fallou em seguida da universalidade da celebração do jubileu e da universalidade da proveniencia dos presentes expostos, accrescentando que todas as classes do genero humano haviam tom do parte na celebração do jubileu, enviando as suas offerendas soberanos, principes, descendentes de familias historicas, litteratos, sabios, artistas e operarios.

E continuou d'este modo:

« O vosso triumpho não tem nada de semelhante no passado. E' um triumpho em que a violencia não tomou nenhuma parte, que não custa a ninguem nem lagrimas, nem suspiros, e no qual os vossos filhos triumpham comvosco pela fé.

« Que fortuna e que alegre festa para o mundo inteiro!

« Tão formosa e tão allegre, que não temos coragem para perturbal-a com os sombrios pensamentos que, como um espinho, fazem sangrar os nossos corações de catholicos.

« Preferimos antes recordar-nos de que a Providencia faz surgir os grandes acontecimentos por meios imprevistos, afim de conduzir os homens á realisação dos seus designios.

« Misturemos a nossa voz aos sons que um illustre compositor achou no amago da sua alma christã e clamemos com os nossos irmãos do mundo inteiro: Viva Leão XIII. »

MUTILADO

Todos os assistentes repetiram o grito de: Viva Leão XIII!

O papa respondeu dizendo que o discurso do cardeal Schiaffino pez em evidencia o caracter universal da exposição vaticana, que recebeu presentes diversos e multiples de todo o mundo.

« E' caro e doce para o nosso coração de pai, accrescentou Leão XIII, ver que toda a grande familia catholica que todas as producções do genio, da natureza, da arte e da industria, participam da alegria d'esta festa.

« A generosidade do pobre e do rico é verdadeiramente commovente e consoladora. Tanto os soberanos dos povos civilisados, como os dos paizes selvagens enviaram os seus presentes a esta exposição grandiosa.

« Muitos d'esses presentes são o fructo de um trabalho penoso e executado com abnegação.

« Mas o que é ainda mais consolador para todos nós, é saber que cada um d'estes brindes é uma prova de amor pela sé apostolica.

« Na sua complexidade e na sua variedade infinita, esses presentes provam o accordo das almas e a sua admiravel unidade, que é uma das mais formosas prerogativas da igreja. »

O papa concluio manifestando a sua satisfação aos promotores da exposição pelo feliz exito que tinham obtido.

Depois agradeceu aos circumstantes o terem tornado ainda mais brilhante com a sua presença aquelle dia sagrado e declarou aberta a exposição.

Em seguida ao discurso do Summo Pontifice, o côro executou um hymno de Capeci e depois, emquanto o papa visitava a exposição, uma obra de Gounod.

Durante toda a cerimonia reinou a maior tranquillidade nas proximidades do Vaticano.

A cerimonia começou depois de meio dia, mas ás 11 horas já os corredores do museu Chiaramonti estavam cheios de prelados com trages de todas as fórmas e de todas as cores, que apresentavam uma como resurreição da idade-media. O serviço era feito pela guarda palatina, pelos suissos e pela gendarmeria pontificia.

Sua Santidade estava de batina branca. Acompanhavam-no quarenta e dous cardeaes.

Os membros da *comité* organisador da exposição foram apresentados ao papa pelo commendador Tolli.

A primeira secção percorrida por Leão XIII foi a italiana; mas antes de Sua Santidade a ter percorrido toda sentio-se muito fatigado e pedio que lhe trouxessem uma cadeirinha para poder ver o resto. A cerimonia acabou ás duas e um quarto.

O papa está ligeiramente incommodado em virtude das fadigas a que o expozeram as festas do jubileu. S. S. soffre principalmente de insomnias persistentes.

Na exposição vaticana veem-se casullas, capas, estolas, alvas, amitos, calices, thuribulos e custodias aos milhares.

O papa póde fornecer destes objectos a metade das igrejas do mundo.

Na solemnidade da abertura da exposição apresentou-se com o riquissimo peitoral offerecido pela republica de Colombia, composto de brilhantes de um tamanho enorme.

— Leão XII enviou á rainha Victoria uma carta autographa, agradecendo-lhe em termos muito calorosos as suas felicitações por occasião do jubileu de S. Santidade.

— O rei D. Luiz I de Portugal dirigiu ao padre santo o seguinte telegramma no 1º de Janeiro.

« O dia de anno bom é tambem o dia de jubileu de Vossa Santidade. Apresentando os meus votos da maior dedicação, peço a Vossa Santidade se digne abençoar a minha familia, a minha pessoa e o povo portuguez. »

— Affirma a *Tribuna* que o papa declarou aos peregrinos italianos que a questão romana não é um negocio interno, mas internacional; accrescentou que pela sua parte não cederá nunca e espera que este despertamento catholico actual irá augmentando até effectuar o triumpho da igreja e do papado.

O texto do discurso dirigido por Leão XIII aos peregrinos italianos foi sensivelmente modificado pelos jornaes, e expurgado de algumas palavras mais escabrosas com respeito á politica do Sr. Crispi. Apezar de excessivamente fatigado, Leão XIII pronunciou em voz clara e vibrante essas palavras, que a imprensa e os circulos politicos teem discutido sob todos os aspectos e conforme as suas tendencias partidarias.

O *Monitor de Roma*, apresentando o texto official do discurso, diz que o papa insistio em provar que a Italia não tem hoje uma gloria mais bri[illegible] cumprindo aos [illegible] efficaz do que o papado, do inteiro a necessidade de restabelecer a condição da verdadeira e soberana independencia e da plena liberdade que lhe é devida por tantos titulos.

A instituição do papado é divina, exclamou S. Santidade, não será portanto rematada loucura pretender amesquinhar o seu esplendor fazendo do modo e condições da sua existencia uma questão interna?

E' uma indignidade opprimil-a e humilhal-a, levantando obstaculos á sua livre e benefica acção para a reduzir a uma situação subalterna e dependente da vontade de uma assembléa, ou de um governo. O papa concluio dizendo que os catholicos do mundo inteiro, ciosos da liberdade do seu chefe, e prevendo a causa da ordem e da salvação humanas, de certo não poderão tolerar o attentado.

Um correspondente inglez assevera, todavia, que o texto official não contem as palavras de resistencia ás leis, pronunciadas pelo papa. Sendo Leão XIII um politico eminente, custa na verdade a perceber que se expandisse de tal modo com os peregrinos. Os ataques dirigidos por elle contra o governo italiano não surtiram o effeito desejado da conciliação; nem se harmonisam tão pouco com o procedimento correcto e prudente mantido invariavelmente durante os primeiros annos do seu pontificado.

A polemica travada entre os jornaes das duas parcialidades e o resumo de conversações de homens politicos influentes, parecem deixar transparecer que o Vaticano mostra apparentemente mais desejos de conciliação e accordo que o Quirinal.

A *Reforma*, orgão do presidente do conselho Crispi, insinuando as tentativas de approximação sem negar positivamente o estado das negociações entaboladas, chega a declarar que não hesitará, sendo necessario, em publicar os termos precisos do accordo.

Terá tudo isto, porem serios fundamentos de verdade, ou denunciará ainda mais um manejo politico? Em todo caso, só uma larga discussão entre as parcialidades antagonistas permittirá que possamos apreciar, se por ventura as houver, as condições impostas pelo papado para consentir no restabelecimento das suas relações com o governo italiano.

— Foram tomadas pelo ministro da guerra de Italia medidas de rigor contra tres principes italianos, officiaes em actividade do exercito, por terem tomado parte sem autorisação, nas ultimas manifestações do Vaticano. Os principes são Massimo, del Drago e Malatesta. O castigo que soffreram foi disciplinar.

Na recepção das deputações italianas, o papa agradecendo o discurso de felicitação proferido em nome dellas pelo Sr. Venturoli, disse:

« Os beneficios do papado á Italia enchem a historia. E' um erro dizer-se que o papado é o eterno inimigo da Italia. Se as minhas reclamações fossem ouvidas, ellas assegurariam a força interior e o prestigio exterior da Italia, que se tem enfraquecido porque fizeram da guerra ao papa uma questão de ordem publica. A Italia está isolada no meio das manifestações jubilosas. E' já tempo de se concluir a paz, para a qual convido solemnemente a Italia, salvaguardando os principios da justiça. »

Inglaterra

O gabinete Salisbury vai cedendo na questão irlandeza; parecia tão obcecado em se oppor a aceitar todas as indicações do Sr. Gladstone, e acaba de prestar ultimamente homenagem a este grande estadista, e por tal forma, que elle mesmo se achou surprendido por tão grande victoria. O rendimento dos proprietarios na Irlanda já havia sido reduzido 18 por cento; mas o governo acaba de accrescentar a reducção em mais 14 por cento, elevando-a por tanto a 32 por cento. E o governo faz isto simplesmente por um acto ministerial, obedecendo á pressão das circumstancias, e por ventura a dos liberaes unionistas, que sustentam o governo, mas que o forçam a ir cedendo perante as reclamações do Sr. Gladstone. O grande e glorioso estadista vê assim inclinarem-se os seus mais vigorosos adversarios, e por isso elle recommenda a todos a maior paciencia, confiado na justiça da causa que ha de obrigar o povo inglez a esposal-a por fim.

Não se sabe se o marquez de Salisbury entra ou não de bôa vontade no caminho das concessões; mas o facto é que entra. Se o auxilio dos liberaes unionistas lhe causa estes incommodos, vê-se bem que o marquez prefere soffrel-os a afastar-se d'aquelles auxiliares.

Mas o Sr. Gladstone é que triumpha sem exercer o poder, obrigando, todavia, este a aceitar as suas indicações.

E são estas as mais bellas conquistas porque são feitas sobre a opinião, não havendo nada que possa depois fazel-as perder.

— Tem se feito suppor que a Inglaterra podia pender para a alliança continental que determinasse uma *guerra*; mas já se tem feito publico que o gabinete presidido pelo marquez de Salisbury, neste ponto, segue as doutrinas do Sr. Gladstone, que ha pouco ainda as relembrava.

O velho estadista Gladstone atravessou rapidamente Pariz em direcção á Italia, e, durante a sua curta demora n'aquella capital visitou o presidente da republica e recebeu duas ou tres pessoas das suas antigas relações. Um collaborador do *Temps*, teve porém, a subida honra de conversar com o chefe do partido liberal inglez a proposito da politica do lord Salisbury, com respeito á Irlanda.

Gladstone parece ainda excepcionalmente vigoroso; mostra-se finissimo conversador, e as suas feições revelam polidez e energia. Fallando com enthusiasmo das questões irlandezas, alludio com desfavor á actual politica britannica a qual encontrará, segundo o seu modo de vêr, vehemente opposição na propria camara dos lords, onde a sua preponderancia é notavel e entre os elementos mais conservadores.

Gladstone viaja acompanhado por sua esposa e filha, tencionando demorar-se na Italia um mez por conselho dos medicos e dos seus amigos.

Em Florença, foi alvo de enthusiasticas demonstrações de sympathia, e recebeu uma deputação que lhe apresentou os seus cumprimentos em nome da democracia florentina.

— Na tarde de 7 de Janeiro foi preso em Dublin o deputado Lane, por ter pronunciado um discurso violento no *meeting* celebrado no dia 4.

No mesmo dia 7 chegou a Galway o deputado Blunt, acompanhado por uma forte escolta da policia. Enorme multidão o esperava na *gare*, acclamando-o com enthusiasmo.

Houve algum tumulto. A força carregou o povo, resultando do conflicto grande numero de ferimentos.

O Sr. Blunt foi conduzido em carruagem e com grande escolta á prisão, onde deu entrada.

— O duque de Sparta, herdeiro do throno da Grecia, vae casar com uma das filhas do principe de Galles.

Falla-se tambem muito no casamento projectado entre o principe Alberto Victor de Galles com a princeza Alexandrina da Grecia.

— Realisou o gabinete inglez o primeiro dos seus conselhos que é uso celebrarem se antes da abertura do parlamento. E' nelles que se elabora o programma da sessão que está para se abrir. Consta que nesse programma hão de figurar as disposições do projecto de lei chamado *Local Governament bill*, destinado a desenvolver a autonomia dos condados.

Este projecto de que se falla ha muito, será o acontecimento mais importante da proxima sessão legislativa, e as discussões a que dará origem serão cheias de espinhos para o governo inglez. Como é sabido, trata-se de um vasto systema descentralisador, creando-se em cada condado uma especie de parlamento provincial não politico, o qual terá nas suas attribuições tudo o que interessa aos negocios meramente locaes, independentemente dos interesses nacionaes propriamente ditos. Não é difficil, pois, adivinhar a diversidade das questões melindrosas que este projecto irá levantar.

Semelhante reforma ha de necessariamente provocar uma nova repartição dos impostos pagos ao Estado, e das contribuições puramente locaes, bem como uma nova delimitação territorial dos condados, cujos limites andam actualmente mal definidos.

Será necessario determinar, não menos, o modo effectivo desses parlamentos de segunda ordem e definir com precisão as suas attribuições. Desde já se pergunta se lhes darão, em detrimento do parlamento de Londres, o direito de resolverem a questão das bebidas alcoolicas, levantada pelo partido, cada vez mais poderoso, da temperança.

Este partido reclama que sejam fechadas todas as tavernas da Grã-Bretanha.

Os liberaes-gladstonianos sempre aspiraram a uma medida de descentralisação muito ampla; queriam os conservadores fazel-o com a maior parcimonia.

Alguns liberaes dissidentes, como os Srs Chamberlain e Jesse Collings, [illegible] que o Sr. Glad[illegible] seus partidarios; os irlandezes, pela sua parte, hão de provavelmente regeital-a a todo o transe, por isso que foi o governo quem manifestou a intenção de a applicar á Irlanda, em vez da autonomia politica reclamada tão energicamente por aquelle paiz.

Não é das cousas mais faceis calcular como o ministerio, presidido pelo Marquez de Salisbury, poderá conciliar todas estas divergencias e formular um projecto de lei capaz de ser apoiado por uma maioria.

As influencias locaes deverão representar nesta evolução um papel importante.

O interesse geral do partido que garante ao gabinete uma maioria fiel e constante, desapparecerá perante as promessas feitas por por um grande numero de deputados aos seus eleitores.

Qualquer liberal dissidente, resolvido, em principio a apoiar o gabinete Salisbury, contra todos e contra tudo, hesitará em aceitar esta ou aquella disposição essencial do projecto, uma vez que a sua adhesão possa custar lhe o desagrado dos seus committentes e portanto a perda da sua cadeira no parlamento.

Muitos conservadores preferirão insubordinar-se a perder a sua popularidade pessoal no circulo de que são representantes.

Nestas condições, comprehende-se a importancia que se liga aos conselhos do gabinete em que vai elaborar se a medida de que se trata actualmente nas regiões do poder.

Allemanha

Assevera-se que são excellentes as ultimas noticias recebidas de Saint-Remo, relativas ao estado de saude do principe imperial da Allemanha, sendo provavel que o augusto enfermo regresse para Berlim na proxima primavera.

— O principe Guilherme, filho mais velho do principe Frederico, e neto do imperador da Allemanha, está representando um papel muito importante desde que seu pai se acha enfermo. Pode chegar a ser Kromprinz de um momento para o outro, e imperador da Allemanha em 1888, se se attender a que o imperador Guilherme conta mais de 90 annos de idade.

Isto justifica a attenção de que é alvo.

Dizer que o principe Guilherme é popular na Allemanha seria mentir, pois que o não é, nem mesmo na Prussia. E' muito novo ainda para ter podido alcançar uma popularidade merecida, e nos paizes não prussianos da Allemanha não é conhecido pessoalmente. Tudo o que até aqui se sabe delle, é que é bom official (é coronel de hussares de Postdam) e um pouco devoto.

Sua esposa passa por muito beata, e o famosissimo pregador da côrte, o chefe dos anti-jesuitas Stoecker, crê-se com o direito de chamar-lhe a minha querida amiga.

Os ultra-conservadores, tanto em politica como em religião, consideram pois o principe Guilherme e sua mulher como os sustentaculos de uma reacção conservadora do futuro.

O Kromprinz está muito desgostoso por ver que seu filho não professa as suas idéas liberaes, e a princeza Victoria dá-se pouco com seu filho mais velho, em consequencia da diversidade de opiniões.

Quando se tratou, ha pouco tempo, de nomear o principe Guilherme, em substituição do Kromprinz, para certas funcções que competem ao principe herdeiro, este oppoz-se formalmente a que seu filho Guilherme o substituisse, « porque as idéas do senhor meu filho, dizia elle, divergem por tal forma das minhas, que não poderá ser meu verdadeiro supplente. »

Diz-se que o proprio principe de Bismarck que é grande admirador do principe Guilherme, discorda tambem delle em materias religiosas, porque o chanceller, posto que seja bom christão, está muito longe de ser um devoto.

Não se ouve nunca dizer que haja entrado em uma igreja, pelo menos, emquanto está em Berlim.

— O principe de Bismarck, interpellado ha dias por alguns officiaes, acerca da attitude duvidosa da França e os esforços constantes que este paiz faz no terreno militar, respondeu que « para elle o ponto de vista exclusivamente militar, pelo qual a Allemanha era superior á França já não existia. »

A *Gazeta Nacional* foi, porém, forçada a rectificar esta declaração um tanto obscura, explicando que o chanceller respondera aos officiaes que lhe observavam estar no momento actual a Allemanha melhor preparada para a guerra do que a França, parecendo-lhe assim propicio o ensejo para evitar que esta nação fosse recuperando lentamente o prestigio perdido na supremacia guerreira.

O principe de Bismarck explicou então que não podia aceitar exclusivamente o ponto de vista militar; porque os melhores meios de realisar uma guerra feliz devem ser procurados na opinião publica da Europa, e firmados no enthusiasmo da força nacional excitada por um ataque injusto.

— A situação politica entre a Allemanha e a Russia continúa a accentuar-se completamente pacifica. Parece fóra de todas as previsões o receio de qualquer rompimento, que o czar seria hoje o proprio a desapprovar.

Esclarecida a situação e publicados os documentos apocryphos, que durante algum tempo haviam preoccupado o czar, e escurecido os horisontes da politica entre os dous imperios, as idéas de paz, incessantemente professadas e defendidas pelo Sr. de Giers, apanharam facilmente o predominio que tinham perdido anteriormente pelas intrigas e erros da diplomacia, e pela má vontade do ministro da guerra russo contra a alliança russo-allemã.

Este, o Sr. Kunovsky, impressionado ainda ha pouco, pelos receios de guerra e receioso dos resultados a que podiam conduzir as relações tensas existentes entre a Russia e a Allemanha, pedio com instancia a mobilisação de tres corpos de exercito sobre a fronteira, reputando esta medida como a menor que a prudencia poderia exigir.

O Sr. de Giers combateu essa medida como desnecessaria e contraria ás bôas relações que, em seu entender convinham aos dous paizes. Esta idéa, compartilhada tambem pelo czar, vingou a despeito dos esforços do Sr. Kunovsky, cujo espirito propende manifestamente para a guerra.

Austria-Hungria

O ministro da guerra do imperio austro-hungaro pedio novos creditos; mas o Sr. Tisza, presidente do conselho da Hungria, segundo informa o correspondente do *Times* em Vienna, oppoz-se a este pedido declarando taes creditos não só prejudiciaes ás finanças da monarchia, mas tambem insufficientes para o fim que se tem em vista.

— Informações recebidas, ha pouco, de Vienna d'Austria, confirmam que a situação cada vez se vai apresentando menos tensa.

Ultimamente houve uma conversação muito pacifica entre o principe Sobanoff, embaixador da Russia em Vienna e o conde Kalnoky, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da monarchia austro-hungara.

Entretanto, os jornaes de Vienna recomeçam a preoccupar-se com a attitude da Russia, e dão acolhimento ao boato de novos armamentos russos.

Fazem, todavia, observar que, ainda mesmo suppondo-se que haja uma combinação entre as potencias para promoverem o affastamento do principe Fernando de Coburgo, da Bulgaria, é inadmissivel que seja tomada qualquer medida *ad hoc* antes de se chegar a um accordo sobre a escolha de quem ha de ser o seu successor.

— No dia 10 circulavam novos rumores de guerra.

Nos circulos diplomaticos suppõe-se que, apesar de todas as apparencias pacificas, o estado das relações entre a Austria e a Russia é cada vez mais grave.

As noticias, que circularam, tomaram tal corpo, que produziram grande impressão na bolsa de Pariz, impressão essa que ainda no dia seguinte se observava.

A bolsa, sempre a bolsa e suas especulações! Este oscillar de noticias desencontradas sobre as probabilidades mais proximas, ou mais remotas de um rompimento bellico, chegam a desorientar quem não se interessa immediatamente com a alta ou com a baixa dos fundos europeus.

Russia

A policia russa descobrio ultimamente em S. Petersburgo um novo trama nihilista contra a vida do czar, sendo grande o numero dos individuos já presos, e achando se implicados na conspiração alguns officiaes do exercito. Encontramos esta noticia no *Wiener Allgeme ne Zeitung*.

— A guerra continúa a ser suspeitada e receiada, em presença de certos actos, que, mais ou menos parecem ser annuncio de que ella póde rebentar de um momento para outro.

Mas ao mesmo tempo não deixa de pesar em todos os espiritos a necessidade de manter a paz, e por isso, por mais arriscada que ella pareça não se perdem de todo as esperanças de a conservar.

E' entre a Russia e a Austria que mais parece poderem romper-se as hostilidades, ou antes é da posição diplomatica d'estas duas potencias, que por vezes tem revestido um aspecto menos pacifico que se infere a possibilidade de que venham ás mãos os dous imperios.

— A Russia está preparada [illegible] ra, ninguem melhor do que ella o sabe. [illegible] quer esteja preparada, quer não o esteja, não se induz d'ahi que se lance, de leve, no caminho das aventuras.

Um distincto escriptor russo mesmo disse que a victoria nem sempre cabe aos maiores capitães, nem aos que parecem ter condições de alcançar.

A Russia ha de, por isso, reflectir antes de se lançar na lucta, sabendo, de mais a mais, de antemão que a Austria não se acha desprevenida, e que está disposta a repellir aggressões. N'essa lucta a Russia não póde contar com o concurso europeu, e, muito menos, com as bôas disposições da Allemanha.

O Sr. Tisza, chefe do gabinete hungaro, ainda ha pouco dizia que não convinha ser optimista nem pessimista.

O illustre ministro nem escondia a necessidade e possibilidade de manter a paz, nem excluia tambem a hypothese da guerra.

As palavras do celebre estadista revestiram uma feição de confiança e serenidade, que mais uma vez puzeram em relevo as suas altas qualidades.

A Russia não póde responder do mesmo modo, porque a Austria tem sobre ella a vantagem de possuir instituições parlamentares, que são a maior garantia de liberdade e de paz dos povos.

Em todo o caso, os receios de uma guerra proxima julga-se estarem de todo dissipados. Tanto a Allemanha, como a Austria e a Russia igualmente, desfeita a tensão em que pareciam estar as suas relações politicas, propendem a dar todas as demonstrações de tranquillidade, que por algum tempo, pareciam estar prestes a quebrar.

Felizmente a prudencia e os grandes interesses internacionaes lograram prevalecer contra os preconceitos e os caprichos do czar.

Em todo o caso, o horisonte, se não está carregado como ha pouco não se encontra inteiramente limpo.

A julgar pelas informações que se apresentam como mais dignas de credito, parece que a Russia, aproveitando-se do embaraço, que está causando ainda a questão bulgara, pretende reclamar a reunião de um congresso e a execução completa do tratado de Berlim a fim de nesse congresso se ratificar por assim dizer, o que no de Berlim se resolvêra a respeito da Bulgaria e ao mesmo tempo levantar novamente a questão da Bosnia Herzegovina, afim de recordar á Austria que ella tem apenas em a administração temporaria dessas provincias, e não o direito de annexal-as, ou de n'ellas estabelecer medidas que denunciem esta intenção.

A ser assim, a questão revestirá um aspecto sobremaneira melindroso para a Austria principalmente, e é de crêr que esta procure, por todos os meios, difficultar uma solução que só a ella poderá prejudicar.

Mas, por outro lado, seria o unico meio de esclarecer a situação e pôr termo ao periodo de incertezas e receios, que data do advento do principe Fernando ao throno da Bulgaria.

Quanto á Allemanha, a imprensa russa, depois da publicação das peças falsificadas é unanime em confessar que aquella deu provas de desejar a manutenção da paz, sendo para desejar que da mesma forma procedesse a Austria, que parece persistir em se mostrar adversa á Russia, continuando os seus armamentos.

Seja como fôr, o que parece apurado, é que a Russia e a Allemanha desejam a paz, e que a Austria não tem desejo de motivar. Assim, é de presumir que os tres imperios, entrando no campo das transacções, regulem a questão da Bulgaria por forma que dando satisfação ás legitimas exigencias da Russia não despertem á questão da Bosnia Herzegovina, que seria extremamente dolorosa para a Austria.

— Foram mandadas para suas casas as praças das classes mais antigas da cavallaria e infantaria da imperial russa. Esta medida é um symptoma pacifico, porque nos annos anteriores estas classes só eram licenciadas muito mais tarde.

— O *Nord* de Bruxellas orgão officioso da chancellaria russa regista que ha disposições pacificas em toda a parte, e que portanto é insensato fallar na eventualidade de uma guerra proxima. Declara tambem que depois da destituição do principe Fernando de Coburgo, estará aberto o caminho para o desarmamento internacional.

Bulgaria

O principe Fernando, do qual se diz, ora que abdica, ora que persiste, continua ainda naquelle paiz. Atravez de todas as campanhas diplomaticas, a Bulgaria tem se sabido mostrar digna da independencia e da liberdade.

A *Gazeta de Voss* diz que a Russia tenciona enviar uma nota ás grandes potencias, convidando-as a restabelecerem na Bulgaria o estado de coisas que existia depois da abdicação do principe Alexandre.

Segundo consta ao *Daily News*, o marquez de Salisbury declarou á Allemanha que a Inglaterra enviaria duas esquadras ao mar Negro se a Russia tentasse occupar a Bulgaria; mas que permaneceria absolutamente neutral se não houvesse occupação.

Ha dias fazia notar o *Times* que a situação anomala do principe Fernando de Coburgo é a causa principal das inquietações da Europa; e que se esta pudesse combinar-se para a escolha do seu successor, a Austria não se opporia a uma solução amigavel da questão bulgara, que está ameaçando a paz geral.

— Noticias, transmittidas de Sofia, dizem que Nabokoff e Boianoff, chefes da tentativa de insurreição em Burgas, foram mortos na refrega que tiveram com as tropas bulgaras.

Servia

Está constituido o novo gabinete com o coronel Gruich na presidencia e guerra e o coronel Franassovich no ministerio dos negocios estrangeiros.

O presidente do conselho de ministros leu no dia 2 de Janeiro á « skupchtina » o programma ministerial, que promette a reforma dos municipios a modificação do regimen da imprensa, economias, manutenção das boas relações com as potencias e a reorganisação do exercito.

Taes são as informações que a imprensa europea recebeu de Belgrado.

Turquia

A Turquia no meio de todas as contendas, assiste a ellas, attenta a todos os movimentos e por ventura disposta só a aproveitar das desintelligencias entre as grandes potencias.

Despachos recentes de Vienna para o *Times* dão noticia de varios tumultos na Roumelia oriental aos quaes o Montenegro parece não ser inteiramente estranho. Tenha ou não intervindo o Montenegro, estes tumultos podem attingir extrema gravidade, e a attenção da Austria e da Allemanha segue com particular interesse o seu desenvolvimento.

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

IX

CARTA QUE ESCREVEU O IRMÃO JOSEPH AO PADRE GERAL DE S. VICENTE NO 1º DE JUNHO DE 1560

Uma catechumena, que havia dous annos estava enferma de calenturas, fez-se trazer a Pyratininga pelos seus parentes, para que a curassemos: fizemos-lhe os remedios que podiamos, mas como a febre já estava arraigada, curamol-a mais da saude da alma, incitando-lhe os desejos da eterna vida, a qual ella abraçando com todo o affecto do coração, rogava e pedia o baptismo. D'ahi a alguns dias foi a uma aldeia vizinha, fazendo-nos saber primeiro, para que ahi uma irmã tivesse cuidado della; alli a visitamos muitas vezes, e perseverando no mesmo bom proposito de seu coração, depois de mui larga doença esteve quasi meio dia fóra de si, e tornando em si já tarde, como que acordava de algum somno, mandou logo uns moços a chamar-nos: fomos sem tardança, sendo o sol posto, e achamol-a *in extremis* já, e dando-lhe de comer, a admoestamos que se apparelhasse para o baptismo: respondeu ella que estava apparelhada e que o desejava muito; logo nessa hora a trouxemos a Pyratininga de noite, aonde um irmão e outro que lá havia diziam que se deferisse para outras: instruimol-a mais compridamente na Fé, o que a muitos mezes haviamos feito, e a baptisamos: logo parece que se lhe mudou o rosto e se tornou mais alegre, quando antes pelas angustias da dor estava affligida sem nenhum socego: começou logo a repousar, e a duas ou tres horas se passou para a vida.

Depois de muitos dias duas de suas irmãs cahiram em uma grande enfermidade; uma dellas morreu em Pyratininga, christã e casada: sangrei-a [illegible] a outra, que [illegible] catechumena e morava em outro lugar, bem instruida nas cousas da Fé, e que na bondade natural parecia exceder a todas as outras, adoecendo de febre, nol-o fez saber: até que passaram quatro ou cinco dias fomos visital-a, sangrei-a e juntamente lhe ensinamos, e depois da sangria ficou melhor: depois de alguns dias, aggravando-se mais a doença, mandou-me chamar para que a tornasse a sangrar: fui bem depressa, mas quando cheguei não tinha os sentidos, nem signal de vida, e o corpo estava já frio, de maneira que parecia morta: mas como se lhe lançasse agua na cara, começou a mover os olhos; emfim tornando a si, lhe perguntei se queria que a baptisasse: mas porque não queria lá que toda sua vida nenhuma outra cousa mais desejava, assim que a baptisei e pronunciei ás duas horas da madrugada o santissimo nome de Jesus, confessando a verdadeira Fé, até que deu o espirito ao seu Creador, para ir receber o premio eterno. Depois de alguns mezes succedeu a outra irmã, que acima fallei, mui firme na Fé, e confessada muitas vezes.

Um só exemplo contarei por me não demorar em cada cousa particular, que não será causa de menor alegria.

Falleceu ha pouco uma velha, que havia sido manceba de um portuguez quasi quarenta annos e ainda gerando muitos filhos; esta, como os nossos irmãos houvera muito admoestado que olhasse para si e não quizesse ir-se ao inferno por aquelle peccado, logo arrependida, e conhecendo a maldade com que havia vivido, aborreceu o peccado, perseverando na castidade, trabalhava de purgar seus peccados com muitas esmolas que nos fazia. Agora, ferida de uma longa e incuravel enfermidade, foi a Pyratininga, onde deixou uma casa para seus filhos e escravos. Entendia somente as cousas tocantes á salvação de sua alma, confessava e commungava muitas vezes, e dando-nos muitas esmolas, apparelhava eternos tabernaculos na vida.

Visitavam-n'a muitas vezes os irmãos, confortavam-n'a nas divinas palavras, principalmente quando já no ultimo, tendo corruptos os membros secretos (esta era sua enfermidade, que é mui commum nestas mulheres do Brasil, ainda virgens): lançava de si tanto fedor, que os seus mesmos a desampararam: mas o padre Affonso Braz e o irmão Gaspar Lourenço interprete, tendo mais animo ao odor que sua alma havia de dar, venceram o fedor que aos outros era intoleravel, estiveram toda a noite sem dormir, esforçando-a com divinas palavras, em que ella muito se deleitava até que expirou com ditoso fim, como é de crer.

De outros muitos podia contar, maxime escravos, dos quaes alguns morreram baptisados de pouco, e outros já ha dias que o foram: acabando sua confissão iam para o Senhor. Pelo que quasi sem cessar andamos visitando varias povoações assim dos indios como de portuguezes, sem fazer caso das calmas e chuvas, grandes enchentes dos rios, e muitas vezes de noite por bosques mui escuros, a soccorrer os enfermos, não sem grande trabalho, assim pela aspereza dos caminhos, como pela incommodidade do tempo, maximé sendo tantas estas povoações, estando longe umas das outras, que não somos bastantes a acudir a tão varias necessidades como occorrem, e mesmo que foramos muitos mais, não poderiamos bastar. Ajunta-se a isto que nós outros, que soccorremos as necessidades dos outros, muitas vezes estamos mal dispostos e fatigados de dores, desfallecemos no caminho, de maneira que apenas o podemos acabar e assim ainda que menos parece ter necessidade ainda de medico que os mesmos enfermos. Mas nada é arduo a quem tem por fim sómente a honra de Deus e a salvação das almas, pelas quaes não duvidamos dar a vida. Muitas vezes nos levantamos do somno ora para os enfermos e os que morrem, e ora para as mulheres de parto, sobre as quaes pomos as reliquias dos santos, e logo parem, e o que ellas não ignoram, começando a sentir as dores logo as mandam pedir, havendo-se primeiro confessado. Entre estas cousas acontece que se baptisam e mandam ao céo alguns meninos que nascem meio mortos, e outros movidos, e que acontece muitas vezes mais por humana malicia que por desastre.

Isto me tem dito os doentes, porque o que se ha de julgar verdadeiro fructo que permanece até o fim, porque dos sãos não o fazem contar nada a ninguem, por ser tanta a inconstancia em muitos, que não se póde nem se deve prometter delles cousa que haja de durar. Mas bemaventurados aquelles que morrem no Senhor, que livres das perigosas aguas deste mudavel mar, abraçada a Fé, mandamos ao Senhor, transladados á vida, saltos das prisões da morte! E assim os bemaventurados exitos destes nos dá tanta consolação, que póde mitigar a dor que recebemos da malicia dos vivos, e comtudo trabalhamos com muita diligencia em a sua doutrina, os admoestamos, em publicas predicas e particulares praticas, que perseverem no que tem aprendido, confessando-se e commungando muitos cada domingo. Vêm tambem de outros lugares onde estão dispersados ouvir as Missões e confessar-se, maxime quando querem ir á guerra. A' confissão e mais sacramentos têm muita reverencia, e tanto que muitas vezes affirmam os enfermos que se lhes abrandam as dores depois da confissão. Assim não ha duvida que se acharia muito fructo nelles se estivessem juntos, onde se pudessem doutrinar, do que se fez agora experiencia na Bahia, onde, juntos em umas grandes aldeias por mandado do Governador, aprendem mui depressa a doutrina e rudimentos da Fé e dão muito fructo, que durará emquanto houver quem os traga a viver naquella sugeição que temos. Nas festas principaes, maxime quando se celebra o Nascimento e Paixão do Senhor, concorrem a Piratininga de todos os lugares, comarcas, quasi todos muitos dias antes; estão presentes aos Divinos Officios e procissões, disciplinando-se até derramar sangue, para o que muito antes apparelham disciplinas com muita diligencia. O mesmo fazem em outros tempos, quando por alguma necessidade se fazem procissões. O Officio das Trevas fazemos na igreja sem canto, que concluimos tomando uma disciplina com tres miserere. Tambem pregamos a Paixão, infundindo grande devoção e muitas lagrimas nos ouvintes, as quaes tambem derramam em abundancia nas confissões e communhões. Tambem se lhes ensina a resar particularmente, e para isto lhes damos rosarios, para que dizendo muitas vezes Ave Maria, tenham principal amor e devoção a Nossa Senhora. Estes rosarios fez Jacome ao torno mui polidos, o que elle nunca aprendeu, nem exercitou esta arte, porém constrangido pela obediencia e caridade, tendo esta obra nunca antes delle usada, e não só se fez mestre, mas alguns escravos que gastam nisto algumas horas maxime em fazer rosarios, os quaes distribuidos, assim aos Indios como a nós outros Christãos, não são pequenos incitamentos de devoção.

Para não deixar de dizer pois o que vem a proposito, quasi nenhuma arte das necessarias para o commum uso da vida deixam de fazer os irmãos; fazemos vestidos, sapatos, principalmente alpercatas de um fio como canhamo, que nós outros tiramos de uns cardos lançados n'agua e curtidos, cujas alpercatas são mui necessarias pela aspereza das selvas e das grandes enchentes d'agua: é necessario passar muitas vezes por grande espaço até a cinta, e algumas até ao peito, barbear, curar feridas, sangrar, fazer casas e cousas de barro, e outras semelhantes cousas não se busca fóra, de sorte que a ociosidade não tem lugar algum na casa.

Proseguindo pois o meu proposito, procedem os indios na doutrina da Fé, e em lugar dos catechumenos, que de Pyratininga se foram, vieram outros de diversos lugares, que se vieram unir seguindo a vida Christã, fizeram casas de taipa para sempre morarem, para as quaes deu grande ajuda o Sr. Affonso Braz com incansavel trabalho.

Assim nas cousas da doutrina se trabalha com muito estudo e cuidado, assim em Piratininga, onde ultra da commum ordem em que cada dia dos mezes são chamados á igreja, de noite se ajuntam muitos em casa, dando-lhes signal para isto, para ensinal-os particularmente, como aqui entre os Portuguezes, cujas mulheres e escravas trabalham com muita diligencia em aprender o que conduz para a sua salvação, confessando-se muitos e commungando todos os domingos, vindo aos sermões e Officios Divinos. No que trabalham os Irmãos que tem a seu cargo, principalmente o padre Luiz da Grã com um trabalho incansavel e continuo, procurando a salvação das almas, tres, quatro e cinco vezes repartindo o pão da doutrina aos famintos, e tão alegremente se occupa em ensinar dous ou tres, como se estivesse a Igreja cheia, pondo grande cuidado em visitar os enfermos, admoestar particularmente a uns e a outros e ouvir confissões. Os dias passados, depois do sol posto, veio um grandissimo vento com chuva de graniso, que fazia tremer as casas, arrebatou os telhados e fez grande estrago nos bosques: mandou o Padre que se ajuntassem os escravos e o solito conjugio de oração, e tomando comsigo ao Irmão Manuel de Chaves interprete, andava de casa em casa visitando-as todas, para saber si havia acontecido algum desastre com a cahida das casas, accudindo com a medicina corporal e espiritual, e a todos fez ajuntar na Igreja, que parecia lugar mais seguro, admoestando-os que pedissem Divina ajuda: alguns velhos doentes e meninos fez trazer á casa até o outro dia, que finalmente em todos se vio tambem em signal da Divina Sabedoria, que parece que nenhuma cousa se podia e devia fazer melhor do que se fez. Pelo que, não sem razão, estiveram todos com o Padre, assim Indios como os Portuguezes, a quem tambem pregou mui a miudo aqui e em outras povoações, com grande edificação dos ouvintes.

Muitas cousas parece que se conta dos Indios ás quaes ajuntarei algumas de suas guerras, nas quaes como tinham posto quasi todos os seus pensamentos e cuidados e nelles se fosse ver quanto vaga com elles a virtude e doutrina da vida christã, os dias passados sendo encontrados os inimigos, vieram a um lugar e tomaram captivos muitos. Um delles dizia haver de se matar em uma povoação perto de Piratininga, com seus cantos, vinhos e festas, como é costume; sabendo o padre Luiz da Grã foi a ella para baptizar aos moradores que não quizessem commetter aquella maldade, promettendo-lhes que não haviam de deixar sujar seu lugar, em que havia tantos Christãos, com derramamento de sangue innocente.

(*Continúa.*)

PERNAMBUCO

Balanço da Companhia Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1887.

ACTIVO

Construcção: seu valor actual	247:581$994
Acções disponiveis: valor de 1931 acções	99:550$000
Acções em deposito: valor de 200 no Thesouro	10:000$000
Moveis e utensilios: valor dos existentes	209$250
Terrenos: valor actual	390$000
Barão da Soledade: saldo desta conta	2:365$386
Devedores geraes: saldo desta conta	797$420
Devedores do gaz:	
Thesouraria Provincial	31:241$434
Camara Municipal de Olinda	679$000
Diversos consumidores	1:105$060
Devedores d'agua:	
Diversos consumidores	4:219$510
Camara Municipal de Olinda	294$000
Santa Casa de Misericordia	900$000
Caixa: saldo em dinheiro	603$520
Telephone: seu valor actual	315$000
Materiaes: valor dos existentes	10:687$133
Deposito de carvão: saldo em deposito	5:739$070
Melhoramento do serviço do gaz: saldo	5:007$858
Melhoramento do serviço d'agua	5:781$753
	430:467$688

PASSIVO

Thesouraria Provincial:	
Saldo do emprestimo	65:000$000
Juros vencidos até 31 de Dezembro	7:1[illegible]5$000
Livramento & C.: saldo de sua conta	10:270$140
Empreza de Illuminação a Gaz: saldo de sua conta	1:373$040
Credores geraes: saldo d'esta conta	1:202$280
Deposito de empregados: saldo desta conta	172$000
Monte-pio dos empregados: saldo	77$390
Antonio Ignacio do Rego Medeiros: saldo	8:513$760
Antonio José Coimbra Guimarães: saldo	2:080$000
Dividendos: saldo a pagar-se	11:862$250
Dr. Antonio Pereira Simões: sua gratificação	1:142$700
Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda	5:268$070
Capital: valor de 6000 acções	300:000$000
Lucros e perdas: saldo que passa á conta nova	16:330$858
	430:467$688

Em 31 de Dezembro de 1887.

O guarda-livros,
João Fonseca.

Companhia Santa Thereza

DEMONSTRAÇÃO DAS TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES NO PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1887.

2 de Galdino Diniz Ribeiro da Cunha á Francisco Xavier Ferreira.
3 do Barão de Petrolina á D. Beatriz Ferreira Baltar.
2 do Barão de Petrolina á D. Alice Ferreira Baltar.
12 do Barão de Petrolina á D. Elmira da Motta Baltar.
50 de Custodio Rodrigues de Oliveira á Baltar Oliveira & C.
2 de D. Flora á Domingos Teixeira Bastos.

PARECER FISCAL

Cabe-nos ainda uma vez apresentar-vos o parecer sobre as contas da companhia, de accordo com o mandato que nos conferistes e segundo prescripções da lei. Pelo exame a que procedemos temos verificado que subio a receita no anno findo a 49:993$774 sendo a despeza de 29:450$484 dando uma renda liquida de 20:443$290 maior de 1:836$725 que a do anno anterior.

Este resultado é certamente lisongeiro e nos indica que continua a ser prospera a exploração da companhia mormente affirmando-vos que estão exactas as suas contas e a escripturação feita com asseio e regularidade pelo que somos de parecer que devem ser approvadas.

Muito para lastimar é, pois, que não tenham sido realisados os dous dividendos, 17 e 18, um já annunciado e outro indicado no balanço a razão de 6 %, quando até maior poderia ser; e ainda mais que isto se tenha dado por estarem em ser debitos taes como os de 27:066$00 da provincia, o de 973$000 da Camara Municipal de Olinda, e de 900$000 da Santa Casa de Misericordia, por contas de consumo de agua e gaz. Mas por essa falta não será certamente responsavel a digna directoria que não pode ter acção sobre devedores taes; urgindo que ao contrario presteis todo o apoio para que pela pratica dos nossos negocios se habilite ella a nos tirar de embaraços em que nos está collocando a crise provincial, que tão cedo, segundo nos parece, não será debellada.

Vimos pelo balanço, ter-se feito uma deducção de 5 % pela depreciação do material da companhia, cuja deducção achamos rasoavel e conveniente, em virtude da differença que pelo uso deve soffrer annualmente. Sciente tambem a commissão que no material precisa fazer-se alguns melhoramentos, principalmente na canalisação (e este e fóra urgencia) afim de evitar as continuas reclamações dos consumidores d'agua, é de parecer que a digna directoria solicita como é pelo desenvolvimento e prosperidade da companhia estudará e promoverá os meios necessarios para poder effectuar-se ditos melhoramentos.

Finalisando a commissão seu mandato julga de seu dever dirigir um voto de louvor á digna directoria pelo bom andamento que tem dado ao desenvolvimento da companhia.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.

José Nogueira de Souza.
João Luiz de Araujo.
Laurentino José de Miranda.

REVISTA DIARIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — No dia 27 do corrente celebrou o Instituto Archeologico uma sessão magna commemorativa do 26 anniversario de sua installação e do 234 da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

A uma hora da tarde presentes o Sr. Dr. chefe de policia da provincia, as commissões do conselho parochial da Propagadora da Boa Vista e corpo docente da Escola Normal, a cargo da mesma sociedade, do Lyceu de Artes e Officios, do conselho superior da Propagadora da Instrucção Publica, do [illegible] Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito, do conselho director da Propagadora da Instrucção Publica na parochia do Poço da Panella e do Club Litterario Pinto Junior, diversas pessoas gradas, como desembargadores, lentes da Faculdade, juizes de direito, professores, advogados, medicos, jornalistas, academicos e cidadãos de todas as classes, verificou-se igualmente a presença dos seguintes socios:

Conselheiros Dr. João José Pinto Junior e Quintino José de Miranda, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Dr. João Baptista Regueira Costa, 1º secretario, major José Domingues Codeceira, 2º secretario, Francisco Augusto Pereira da Costa, Augusto Cesar da Cunha, Drs. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Francisco Apolgorio Leal, Henrique Capitulino Pereira de Mello, José Izidoro Martins Junior, João Alfredo de Freitas, Caetano Maria de Faria Neves, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro e commendador Manoel Camillo Pires Falcão.

O Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, presidente do Instituto, leu um discurso analogo ao acto e declarou aberta a sessão.

Em seguida dada a palavra ao 1º secretario Dr. Regueira Costa, leu este o seu relatorio sobre o movimento litterario, economico e administrativo do Instituto durante o anno findo.

Occupou depois a tribuna o orador interino Dr. Manoel Portella Junior, o qual fez o elogio historico dos socios fallecidos, memorando as datas solemnisadas pelo Instituto.

Fallaram em seguida e felicitaram o Instituto os Srs.: Dr. Martins Junior, por parte do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, o Dr. Marrocos, como orador do conselho director da mesma sociedade e do corpo docente da Escola Normal da parochia da Boa-Vista, o academico Galdino Loreto, por parte da mesma sociedade, na freguezia do Poço da Panella e do corpo academico e a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, como oradora do Club Litterario Pinto Junior.

Esgotada a lista dos oradores inscriptos e não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. conselheiro presidente agradecendo ao Sr. Dr. chefe de policia, ás differentes commissões e ás pessoas presentes o seu comparecimento, declarou que S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano e os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas e consules de França, dos Estados-Unidos e de Portugal, tiveram a delicadeza de communicar ao Instituto que por motivo justo não podiam comparecer a sua festa anniversaria, depois do que declarou encerrada a sessão.

Fez as honras da festa uma guarda do 14º batalhão de infantaria, commandada pelo Sr. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, tocando duas musicas no salão o hymno da Independencia uma ao começar a sessão e outra a ser ella encerrada além de outras peças do seu repertorio ao concluir-se cada um dos discursos proferidos.

Depois de levantada a sessão recebeu o Instituto o seguinte telegramma de felicitação:

« Rio, 27 de Janeiro — Saudo o Instituto pelo seu 26º anniversario. —José Hygino. »

Foi respondido nos seguintes termos:

O Instituto agradece a saudação do seu socio benemerito.

Novenas da Saúde — Continuam a ser feitas com grande esplendor as novenas de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella.

A noite de segunda-feira, 30 do corrente, está confiada á commissão das moças solteiras, que não tem poupado esforços para o seu brilhantismo.

Nesta noite haverá mais uma banda de musica marcial, que partirá da estação do Arco ás 4 e 45 minutos da tarde.

Depois dos versos uma distincta senhora prestar-se-ha a cantar uma Ave-Maria.

Finda a novena haverá o fogo que causará, segundo nos informam, mais alguma sorpreza.

Curso polytechnico preparatorio — Haverá congregação do corpo docente deste curso, amanhã (30) ás 4 horas da tarde, na sua séde.

Prado Pernambucano — A corrida a pé e a velocipede annunciada para hoje, no Prado Pernambucano, ficou transferida para quando fôr annunciada.

Tentativa — E' o titulo de uma valsa para piano, composta pelo Sr. P. M. da Costa Rego e impressa na lithographia da rua das Larangeiras n. 18.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar.

A primeira amante—A Livraria Franceza fez traduzir do francez e imprimio com o titulo—*A primeira amante*—o ultimo romance do escriptor parisiense Catulle Mendès—*La Première maitresse*,—romance que adquirio rapida e grande nomeada, esgotando-se em poucos dias varias edições, em Pariz.

A versão é boa, e do romance basta referir o nome do autor para se saber o que vale.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez a Livraria Franceza.

Festas religiosas—Tem lugar hoje as seguintes:

— De Santo Amaro das Salinas, na respectiva capella. Constará de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ladainha ás 7 horas da noite, arreiando depois a bandeira.

A' tarde, no largo da ermida, que estará embandeirado e ornado com arcos de folhagem, realisar-se-ha um bazar de prendas, e serão executados diversos folgares populares.

A' noite haverá grande illuminação, e fogo de artificio depois da ladainha.

— De Nossa Senhora da Boa-Viagem, na capella do povoado do mesmo nome, constando de missa solemne ás 11 horas e offerecimento á noite.

A' tarde variadas diversões populares terão lugar e á noite haverá illuminação e fogo de artificio.

Tocará a banda do corpo de policia.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco—A direcção desta linha ferrea, alem dos trens ordinarios, expedirá hoje os seguintes, para satisfazer aos romeiros das festas da Boa-Viagem e do Cabo: um partindo da estação das Cinco Pontas ao meio dia até a do Cabo; outro regressando do Cabo ás 10 horas e 30 minutos da noite.

Tourada—Em Santo Amaro Jaboatão haverá hoje tourada, á tarde, sendo corridos dous touros de boa raça.

Vapores do Sul—Devem chegar hoje, procedentes do sul, os vapores nacional *Camillo*, e inglez *Neva*. Este seguirá para a Europa, depois da demora do costume.

Delmira—E' o titulo de uma valsa para pianno, composição do Sr. A. Brandão Filho, edictada e impressa pelo Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde se encontra á venda.

Bibliotheca Universal antiga e moderna—Para a Livraria Quintas, ao largo de Saldanha Marinho n. 4, veio de Lisboa o primeiro volume da preciosa collecção de obras que, sob o titulo acima, começa neste anno a publicar alli o infatigavel editor David Corazzi.

A Bibliotheca Universal é uma importante collecção de obras litterarias e scientificas notaveis, dos melhores auctores, antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros, sobre lettras, sciencias e artes.

Cada volume tem 128 paginas e vende-se a 400 réis, publicando-se dous mensalmente.

O de que damos noticia contem a celebre *Viagem a roda de meu quarto* de Xavier de Maistre.

Agradecemos á Livraria Quintas a offerta que nos fez de um exemplar.

Congestão cerebral—Ante-hontem ás 2 1/2 horas da tarde, em um dos compartimentos do mercado publico de S. José, falleceu repentinamente João Joaquim Pereira de Oliveira.

Os peritos, que procederam á vistoria, declararam ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

Ferimentos—No dia 10 do corrente e no lugar Arado do termo de Triumpho, ás 8 horas da manhã, Francisco Pereira Romão foi aggredido e ferido com uma facada por seu proprio cunhado João Lima.

Este foi preso, sendo ferido na occasião da prisão pela resistencia que oppoz.

Criminoso de morte—No dia 15 deste mez foi preso pelo subdelegado do 3º districto do termo de Triumpho, o individuo de nome Emiliano Gomes do Nascimento, alli pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

Tiro—Por volta de 6 horas da tarde de ante-hontem e no districto policial da Varzea, Miguel Luiz de Oliveira desfechou um tiro em João de tal, ferindo-o gravemente.

O criminoso logrou evadir-se logo após a perpetração do delicto.

Roubo—O individuo de nome Francisco Raymundo de Mello, arrombou ante-hontem um bahú pertencente a Maria da Paz, moradora á rua da Amizade n. 39 freguezia da Graça e levou diversas fazendas e rendas.

Preso pelo subdelegado da freguezia de Afogados, confessou o crime e declarou onde escondera o roubo, que sendo encontrado, foi restituido á dona.

Um ficado—Raymundo José dos Santos estava hontem no largo do mercado *sem ter que fazer*, como allegou, e vendo que um almocreve estava a almoçar n'um frege-moscas e descansava no chão um sacco com dinheiro, tentou-se e apoderou-se do referido sacco.

Viram a habilidade de Raymundo, diversos que alli estavam e immediatamente o prenderam, obrigando-o a restituir o objecto furtado ao dono.

No sacco havia 13$000.

Navio encontrado—Communicou o capitão da barca americana *J. H. Chadwich*, procedente de Buenos-Ayres e entrada hontem em nosso porto, que no dia 24 do corrente encontrara a galera ingleza *Scottish Ministrel*, na lat 15' 56' S. long 32' 10' W., queria de Glasgow para Mendoros.

Ia tudo bem a bordo.

Navio arribado—Procedente de Santos, fundeou hontem no Lamarão e communicou com a terra o patacho sueco *Natal*, o qual arribara aqui por se achar enfermo o seu capitão, A. Hellsted.

Destina-se á New-York e conduz um carregamento de café.

Loterias da Colonia Isabel—O Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, em despacho de 25 do corrente mez, cuja integra abaixo publicamos, julgou improcedente a denuncia dada pelo Sr. Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca do Recife, contra o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, como incurso das penas do art. 170 do codigo criminal.

« Vistos estes autos etc. Julgo improcedente a denuncia de fls. á fls; porquanto em face da letra clara e terminante do art. 170 do codigo criminal para dar-se a criminação ahi prevista, não basta que seja o agente empregado publico, é ainda necessario que sejam publicos os dinheiros ou effeitos apropriados, consumidos ou extraviados, e taes não são os dinheiros que o denunciado detem, producto da venda de bilhetes da loteria extraordinaria em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, visto provirem de um contracto aleatorio entre os compradores e o denunciado.

« Conveniencias de ordem publica tem de ha tempos aconselhado a interferencia dos poderes publicos nos planos e extracção das loterias; mas semelhante interferencia não tem o prestigio de transmudar em publicos os dinheiros que particulares retem nos cofres das thesourarias das loterias por compra de bilhetes com que entram no jogo loterico na esperança de premios mais ou menos avultados, mais ou menos provaveis ou garantidos, o que tudo é por elles previsto, medido e calculado antes da acquisição dos mesmos bilhetes.

« Outrosim, o interesse que o Estado ou a provincia possa tirar desse jogo proveniente de impostos, beneficios e porcentagens dos premios, não pode imprimir ao principal que reverte aos portadores dos bilhetes premiados o caracter de dinheiros publicos, pois que se assim fosse, dar-se-hia o absurdo do accessorio ditar a lei ao principal.

« Publicos, é obvio, sómente poderiam ser esses dinheiros se a provincia ou o Estado tomassem a si todos os riscos e perigos da extracção e do não pagamento dos premios e tivessem dest'arte de indemnisar os portadores dos bilhetes.

« Se por ventura, como no caso vertente, a loteria não chegasse a correr, á estes, só resta conformarem-se com o facto ou intentarem a acção que tiverem contra o thesoureiro para indemnisação dos bilhetes.

« Assim julgando *ex vi* de lei expressa, recorro para o Superior Tribunal da Relação, á cuja presença mando subam os autos. Recife, 25 de Janeiro de 1888.—*Joaquim Correia de Oliveira Andrade*.»

Furto—Ante-hontem, ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, os membros da *Companhia do olho vivo*, fizeram uma excursão pela rua da Aurora.

Aproveitando a occasião em que os academicos, moradores na casa n. 109 I achavam-se na sala de jantar em animada conversa, tendo deixado aberta uma das janellas da de visitas, por ella penetraram e dirigindo-se ao quarto do academico Eduardo de Moraes Junior d'ahi subtrahiram toda a roupa branca e de casemira que n'elle encontraram, assim como livros de direito em não pequeno numero.

Collegio Onze de Janeiro—Recebemos hontem um exemplar do *programma* deste collegio, estabelecido á rua Gervasio Pires n. 18, sob a direcção dos Srs. Dr. Laurindo Carneiro Leão e professor Antonio Carlos Carneiro Leão.

Agradecemos.

Anniversario—Amanhã fazem 106 annos que pelo bispo D. Thomaz da Encarnação foi sagrada a igreja de S. Pedro, do Recife.

Ferias forenses—Terminam depois de amanhã, 31 do corrente, as ferias paschoaes do foro.

Para a provincia do Amazonas—No paquete nacional *Espirito Santo* seguio hontem para Manáos o Sr. Dr. Rodolpho Gonzaga de Menezes, ultimamente nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Parintins, provincia do Amazonas.

Vai tomar posse do cargo.

Gazetas de Paris—Recebemos hontem os seguintes periodicos, que são publicados em Pariz:

Le Brésil, correio da America do Sul, n. 177, 8º anno, cujo summario é este:

Télégrammes. Notre courrier de Rio (correspondance particulière). Echos de partout. Le Mouvemente Paulist.—Alfred Marc. Plata et Pacifique. Nouvelles des provinces. Immigration. Revue de la presse et des livres. Revue commerciale. Revue financière. Mouvement et chroniques maritimes. Avis aux navigateurs.

Revue Sud-Americaine, n. 132 do 5º anno, 6º volume, sendo este o summario:

Etude sur le systéme de Banques nationales aux Etats-Unis dans ses rapports avec la loi des banques nationales argentines, par Louis Guilaine. Rôle politique et économique de la France au Rio de la Plata, par Georges Guilaine. Le maté des Missions, par Charles Du Val. L'Amérique centrale avant Colomb, par Manuel Saravia. Aux Viticulteurs de la République Argentine, par le conte de Folleney. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financière. Arts sciences et faits divers: Soumission pour l'affermage des travaux de salubrité de Buenos Aires. Bibliographie: La vie et les moeurs á la Plata, par Emile Daireaux. Annonces.

União Medica—O 1º fasciculo desta revista fluminense, correspondente ao mez de Janeiro corrente, e hontem vindo pelo paquete *Espirito-Santo*, traz o seguinte summario:

Materia medica brasileira.—Esboço de uma descripção da planta conhecida na provincia de Minas-Geraes por guacá ou acá, pelo Sr. Dr. Jayme Silvado.

Neuropathologia.—Estudos sobre os signaes percursores das perturbações nervosas na infancia, pelos Srs. Drs. Ch. Féré, e Souza Leite.—Contribuição para o estudo clinico das encephalopathias apoplectiformes, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida.

Pathologia intertropical.—Tratamento do beriberi pelos vermifugos, pelo Sr. Dr. Theodoro Reichert.

Clinica therapeutica.—Diversas applicações therapeuticas da antipyrina.—Comparação com a antifebrina, pelo professor Germain Sée.

Philosophia medica.—Syntheses parciaes. I. Synthese das funcções do systema nervoso, pelo Sr. Dr. Agapito da Veiga.

Revista dos congressos.—Nono congresso internacional de medicina e cirurgia.

Boletim bibliographico.—Manuel de trachéotomie, par le Dr. Paul Renault.—Therapeutique chirurgicale contemporaine, par Albert Heydenreich.—Méthodes antiseptiques de pansement en temps de paix et en temps de guerre, par le Dr. Jean Hanarat.—Le colchique et la colchicine, par le Dr. J. V. Laborde.—De l'électricité com agent thérapeutique en gynécologie, par le Dr. Paul F. Mundé.—Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, publicados sob a direcção do bibliothecario Dr. João de Saldanha da Gama.

Indicações uteis.

Supplemento.—Especialidades pharmaceuticas.

População escrava de Minas Geraes—Estão colligidos os dados relativos á nova matricula dos escravos e ao arrolamento dos libertos sexagenarios em todos os municipios da provincia de Minas Geraes.

Em toda a provincia foram dados á nova matricula 191,969 escravos e arrolados 4,121 libertos em razão da idade. Pela mais recente estatistica official, alcançando a 30 de Junho de 1885, presumia-se existirem na provincia de Minas Geraes, com excepção dos cinco municipios dos quaes não havia informação, 276,275 escravos. E', portanto, de 84,306 individuos a differença para menos verificada pelos dados da nova matricula. Por mais larga margem que seja admittida para as omissões e defeitos da antiga matricula, bem como para as baixas effectuadas de Junho de 1885 a Março de 1887, ha razão para affirmar que milhares de escravos deixaram de ser inscriptos na recente matricula, tendo portanto adquirido estado de liberdade.

Feita a comparação dos escravos matriculados (ou 191,969) com os existentes a 30 de Setembro de 1873 (ou 340,444), verifica-se ter a população escrava de Minas Geraes, em 15 annos, diminuido de 148,475 individuos.

Muito agradavel é ainda registrar que, tendo sido relacionados em Minas Geraes 18,331 libertos em razão da idade (maiores de 60 annos), apenas 4,121 tenham sido dados ao arrolamento, prescindindo os antigos senhores de todo o direito aos serviços dos libertos não arrolados, que são *ipso facto* livres. Esta renuncia de direitos conferidos pela lei mostra ás claras que o legislador de 1885, nimiamente cauto, poderia sem nenhum perigo ter dado á sua obra influencia mais efficaz.

Custas judiciaes—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 19 de Janeiro:

« Levanta-se singular questão que serve para provar quanta cousa anda torta.

« Dos processos crimes, em que são absolvidos os réos, a Illma. camara municipal tem de pagar as custas a quem de direito. Succedia, porém, que os funccionarios com este direito achavam para cobral-as difficuldades quasi insuperaveis, por um lado em obter os documentos comprobatorios das custas que lhes competiam, por outro em alcançar o pagamento d'ellas pela camara. Nestas circumstancias, obrigados a recorrer a intermediarios que lhes levavam 6 por cento e mais para obter aquelle pagamento, grande numero de funccionarios entenderam-se com a camara para lhes pagar mensalmente uma quantia fixa sem dependencia de mais formalidades. Esta quantia diz-se que foi arbitrada em metade ou menos do que teria realmente de pagar a camara. Vem agora o ministerio do imperio e manda rescindir os contractos feitos neste sentido.

« Ora a base deste ajuste não nos parece lá muito moral. O unico principio verdadeiro é pagar prompta e integralmente o que se deve. Na governação do Estado, porém, cumpre tomar as cousas como ellas são, nem sempre como dev-rão ser. Repor as cousas como estavam antes do ajuste e repol-as tão mal como estavam, sem lhes dar remedio, não nos parece justo.

« Qual seria aqui o remedio? Obrigar o contador, findo o processo, a remetter immediatamente á camara municipal a nota das custas que competem a cada funccionario que interveio nelle, e obrigar a mesma camara a pagal-as á vista aos que reclamarem a sua quota. Será isto possivel? Não o cremos. Se o não é, melhor nos parece deixar subsistir aquelles contractos, averiguado que seja não serem com elles lesados os cofres da camara. A reposição pura e simples das cousas no antigo estado, não nos parece que possa aproveitar senão áquelles intermediarios de que fallámos, e que engordavam e continuarão a engordar com uma industria condemnavel, á custa dos que realmente trabalham.»

Esmola—Mandaram-nos hontem 2$000 para a familia pobre do Becco de Bernardo.

Já os encaminhamos áquelle destino.

Leopoldina—Em 10 deste mez escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Começamos a presente missiva felicitando a essa illustrada redacção pelas bôas festas que teve e desejando-lhe um novo anno cheio de prosperidades.

« A ordem publica tem estado inalteravel desde a nossa ultima missiva em Outubro do anno proximo findo, servindo-lhe de garantia, além das autoridades judiciarias, um destacamento de 7 praças e um sargento do corpo de policia, chegado aqui no dia 22 d'aquelle mez, e o respectivo commandante alferes do mesmo corpo, Antonio Cadena Bandeira de Mello, que chegando no dia 11 do passado assumio no dia seguinte o exercicio do cargo de delegado de policia, para o qual fora nomeado.

« Com uma longa pratica do serviço policial, o alferes Cadena faz honra ao corpo a que pertence e ao lugar que lhe fora confiado nesta localidade.

« O Sr. Romão Pereira Figueira Sampaio, promotor publico desta comarca, esteve fóra do exercicio de seu cargo desde 31 de Outubro até 24 de Novembro por motivo de molestia. Durante a sua falta no serviço geral da promotoria foi substituido pelo Sr. Manoel Cruz Sá Roriz, nomeado promotor publico interino pelo Dr. juiz de direito da comarca em falta do adjunto do termo de Salgueiro que então se achava ausente.

« O padre Emilio, vigario do Cabrobó e encarregado desta freguezia esteve entre nós nos dias 19 e 20 de Novembro, celebrou missas e retirou-se para a sua parochia.

« Reunio-se a Camara Municipal no dia 12 do passado em sessão extraordinaria para approvar o balanço de sua receita e despeza do exercicio anterior, o qual foi remettido ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

« No dia 7 do corrente reunio-se ella em sessão ordinaria, na qual reelegeu o capitão Josino Ribeiro Torres para presidente, e elegeu o tenente Silvestre Martiniano da Costa Agra para vice-presidente. Continuam os trabalhos desta sessão.

« Procedeu-se no dia 30 do passado á eleição para deputados provinciaes, cujo resultado será já conhecido ahi. Correram regularmente os trabalhos eleitoraes e sem pertubação da ordem publica.

« Regressou no dia 5 do corrente para essa cidade onde é professora publica do 2º districto de S. José, a Sra. D. Marcolina Furtado Cabral que ha mezes estava gosando de uma licença entre nós.

« Passamos a festa do Natal em completa melancolia. Uma missa sequer não tivemos em nosso templo sagrado nos grandes dias 8 e 25 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro, nos quaes todos os fieis vão á igreja render homenagens á nossa santa e sublime religião.

« Um calor enorme estava sobre nós, quando ante-hontem á noite desabou uma bôa chuva, que nos alliviou bastante delle, e continuou a cahir durante o dia de hontem.

Até breve.

Enterrada viva—Os periodicos do Mexico referem a historia de um crime novellesco e mysterioso, que causou profunda sensação n'aquella cidade.

Um homem não vulgar, casado com uma dama de boa familia, apresentou-se ao pai de sua mulher dizendo-lhe que esta havia desapparecido ha dous dias, e que julgava que houvesse abandonado o domicilio conjugal com um amante.

Parece que o pai respondeu que sua filha era uma mulher honrada, e que a sua desapparição, caso fosse certa, podia attribuir-se a qualquer accidente, mas não ao esquecimento dos seus deveres.

Assaltado o ancião de certas suspeitas, que julgou fundadas, tratou de indagar secretamente o que havia de verdade na desapparição de sua filha; descobriu o seguinte:

Algum tempo antes da mysteriosa desapparição o marido tinha tomado uma casa isolada, nas proximidades de Santo Antonio Jamatian, dizendo á sua esposa que era preciso para a sua saude, ir viver algum tempo n'aquelle bairro afastado.

Uma vez alugada a nova casa, deu-se com um lavrador e fazendo-lhe acreditar que se tratava de procurar um thesouro enterrado, fez lhe praticar em um curral uma excavação profunda, com todas as dimensões de uma sepultura.

Quando esta attingiu as proporções que elle desejava, chegou uma tarde a sua casa, ao escurecer e disse a sua esposa que o acompanhasse a ver o novo domicilio. Esta accedeu immediatamente, sem suspeitar nada de mau, e entrou com seu marido n'um carro, que os conduziu directamente á rua e numero sabidos.

Uma vez na casa, ignora-se o que se passou entre os dous esposos.

Suppõe-se que a senhora seria levada enganada até á mina da excavação, e que uma vez alli, o malvado a empurrasse para fazer cahir dentro.

O facto é que alli se encontrou o seu cadaver, já em estado de decomposição, coberto com pedras e terra e sem feridas nem lesões que indicassem lucta ou golpes.

Parece indubitavel que a infeliz senhora foi enterrada viva pelo monstro do marido.

O incigenio—Por occasião do ensaio de mobilisação que recentemente se procedeu em França empregou-se na illuminação dos caes de desembarque, um apparelho illuminante que prestou tão bons serviços que passou a ser recommendado para a illuminação de grandes areas.

A luz é devida á combustão de oleos gordos projectados na athmosphera sob a forma de gotas muito pequenas por uma corrente de ar comprimido. Esta pulverisação, digamos assim, produz uma especie de nevoeiro cuja inflamação dá um foco luminoso que pode attingir um metro de altura, caso em que a intensidade luminosa é equivalente a 200 carceis.

A quantidade de ar comprimido necessaria na unidade de tempo é funcção da intensidade luminosa que se deseja obter.

A despeza do oleo é pequena. Assim para uma luz com a força de 50 carceis são precisos 2 litros de oleo por hora.

A força motora necessaria para o funccionamento d'estes apparelhos é bem menos consideravel que a precisa para uma illuminação electrica da mesma intensidade.

A luz é muito fixa. E' preciso notar, porem, que no caso de ser necessario empregar muitos focos luminosos seria preferivel recorrer á luz electrica porque então seria preciso empregar muitos tubos para a conducção do ar comprimido. Ora o emprego de tubos é mais delicado e d'um uso menos seguro que os conductores electricos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—0	760m67	18,15	87
9	25°—3	761m34	20,30	84
12	27°—4	760m91	19,07	70
3 t.	28°—6	759m80	20,73	71
6	27°—2	759m57	18,74	70

Temperatura maxima—29°,00
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m5; á sombra: 4m,0.
Chuva—0 m5.
Direcção do vento: ENE de meia noite até aos 13 minutos da manhã; ENE até aos 40 minutos; ENE até 10 horas e 36 minutos; E até 11 horas; ENE até 11 horas e 32 minutos; E até 1 hora e 5 minutos da tarde; NE até 3 horas e 55 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,72 por segundo.
(Calmaria de 6 ás 9 horas da manhã.)
Nebulosidade media: 0,65.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Janeiro	9—48 da manhã	0,m53
P. M.	» »	3—54 da tarde	2,m41
B. M.	» »	10—25 » »	0,m37
P. M.	28 de Janeiro	4—22 da manhã	2,m40

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de artigos de miudezas proprios para carnaval.

— Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, vidros, louças e mais objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas na rua de Pedro Affonso n. 43, de um predio no Ambolé

— Quarta-feira:

Pelo agente Supple, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 31 A, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Roberto Vieira da Silva; ás 7 1/2 na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Duarte de Figueiredo.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas no Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva; ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Ugolino da Silva Frageso.

— Quarta feira:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Vicente José Ferreira.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

João Gonçalves Coimbra, Alfredo da Fonseca Lyra, Manoel José de Jesus, C. Batchelor, Theodolinda dos Santos Porto, Antonio Maia, F. S Bio sua senhora, Dr. Francisco F. de Barros Almeida sua senhora Rodolpho Gonzaga de Menezes, [illegible] Antonio da Costa, Caetano Gomes Bom, Bernardino Nunes, Emilianna Rodrigues, Umbelino Vieira Lima, Antonio Francisco de Souza, Maria, Cyrillo Pita de Carvalho, Manoel Xavier Ferreira, Braz Ratsecoso, José Petrucs, Manoel de Araujo Netto, Maria J. da Silva, Rita de Souza Santos, Antonio Marques da Fonseca, Manoel Carneiro da Cunha, F. de Britto Oliveira.

— Chegados do norte no hiate nacional *Correio do Natal*:

Candido Antunes da Costa, Manoel Baptista de Senna, Antonio Palhares, Izidro Estebão da Silva, José Gomes Pereira, João Manoel de Oliveira, Umbelina Alexandrina da Silva, Francisca Maria Alves de Oliveira, Thereza Maria de Jesus, Francisco Gomes da Silva.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, de conselho administrativo.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal pelo processo de Nelaton indicada por calculo vesical.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da côxa direita pelo methodo a dous retalhos, indicada por gangrena da perna consecutiva a laqueação da iliaca externa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Janeiro de 1888:

Existiam 407; entraram 14; sahiram 19; existem 402.

A saber:

Nacionaes 380; mulheres 8; estrangeiros 4; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 402.

Arraçoados 381.

Bons 358; doentes 23.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Aniceto Correia de Araujo.
Joaquim Patricio de Santa Anna.
Francisco Lopes da Costa.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 27 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram 11
Sahiram 13
Falleceram 2
Existem 523

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas
Cysneiro, ás 11.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 7 3/4.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 11 1/4.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Janeiro:

Joaquina Rosa Velloso, Pernambuco, 18 annos, solteira, Poço; lymphatite perniciosa.

Joaquim Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; hemorrhagia cerebral.

Luiza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça; gastro enterite.

Anna Maria do Sacramento Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; ulcera do scroto.

João Pereira de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

…ada o vapor … Mad… … Conceição dos Milagres o … el vapor, que só Deus sabe como pôde chegar ao pharol para a sua amarração, levando todo o dia seguinte a tocar bomba, segundo foi presenciado por quem tem olhos que vêm, signal de ter tomado agua pelo costado ou alguma rotura existir na caldeira.

Ainda haverá que duvidar que um vapor nestas condições não poderá chegar ao Rio, como se projectava a menos que estejam empenhados na pequena hecatombe de sua tripolação, que não será menos de uns 20 ou mais pobres diabos, a quem pouco importa aos interessados que levem a breca.

E que de economia não se fez no consumo do carvão, etc., que não poderá ser de menos de 4 1/2 a 5 toneladas!!!

Um dos naufragos do vapor *Bahia*.

Triumpho

Seguio para essa cidade no dia 11 d'este mez de Janeiro, o Illm. Sr. Dr. Francisco José Meira Sobrinho, digno juiz municipal e de orphãos deste termo.

Diversos amigos seus de ambos os credos politicos o acompanharam até certa distancia, dando-lhe mais uma vez provas de apreço e consideração de que goza elle n'este termo.

Um apreciador do merito.

Festa do Caxangá

PROGRAMMA

AURORA

Ao despontar o faustoso dia 29, será saudada a aurora com uma salva real e diversas gyrandolas annunciando aos fieis devotos do milagroso S. Francisco de Paula, ser chegado o dia de todos pressurosos virem render culto a tão milagroso Santo.

FESTA

A's 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda de musica tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne, sendo a missa cantada. Ao evangelho se fará ouvir da tribuna o eloquente e sympathico pregador Rvdm. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Graça o padre Zefirino Ferreira Velloso. A orchestra está confiada ao maestro Lydio, sendo os solos cantados pelos mais habeis cantores d'esta cidade. Finda a festa, uma salva real e diversas gyrandolas fenderão aos ares, bem como será largado um lindo balão.

TARDE

Haverá diversos divertimentos.

TRINDADE

A's 6 horas da tarde uma linda salva real e alguns gyrandolas e bonitos balões subirão aos ares.

LADAINHA

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha cantada ao milagroso santo, fazendo-se ouvir de novo os versos cantados pela Exma. Sra. D. Francisca Lins e as interessantes senhoras que a acompanham, sob a direcção do maestro Mathias Lima.

FOGO

Em conclusão de toda a festa será queimado um lindissimo fogo artificial de peças inteiramente novas.

A capella estará ornamentada com todo esmero.

A banda de musica tocará no corêto toda a tarde e noite.

O escrivão,
Manoel Marques.

Frequentemente os convalescentes ficam anemicos, expostos a recahidas perigosas ou a contrahir novas molestias. Para evitar semelhantes perigos é necessario que estes doentes tomem á mesa, duas vezes por dia, o Xarope ou o Vinho de lacto phosphato de cal de Dusart. Os medicos reconheceram desde muito tempo que o phosphato de cal, que se encontra nas preparações de Dusart, de mistura com os principios tonicos e aromaticos é um Vinho generoso, ou um delicioso Xarope, é o medicamento mais efficaz para dar a todos os seres vivos a energia e a força de acção necessarias em todas as circumstancias da vida.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, brochés, etamines, gazes e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades. Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 12$000 para vestidos de percalle ou linho, 15$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Orphanato do Coração Eucharistico de Jesus

A 6 de Fevereiro proximo abrir-se-ha neste orphanato dirigido por senhoras brazileiras e francezas um curso de ensino primario da lingua portugueza e outro da lingua franceza, para meninas. Quem pretender mandar para ahi suas filhas queira dirigir-se á D. Anna Barreto ou á D. Maria Campello, no mesmo orphanato, rua do Hospicio n. 55.

Recife 25 de Janeiro de 1888.

N. 368.

Suave porém poderoso.—Apezar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol lucta contra as molestias as mais pequenhentas. Com tudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Póde-se administrar com toda a segurança ás crianças e as senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas. Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, da elasticidade ao corpo e sua visa o espirito.

Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Encontra-se á venda em todas os pricipaes estabelecimentos de drogas e em todas as boticas as mais acreditadas.

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Ao publico

José Manoel de Sá, tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa por seus procuradores ao Dr. Antonio de Souza Pinto, ... José dos Santos e Manoel José Vieira, declara que nesta data nada deve a pessoa alguma; porém, se alguem julgar-se seu credor, appareça á rua Larga do Rosario n. 14.

Recife, 26 de Janeiro de 1888.

José Manoel de Sá.

Programma

Da tradicional festa do milagroso Santo Amaro das Salinas, que terá lugar no dia 29 do corrente.

Vespera

Sabbado, 28, ao meio dia, a mesma banda de musica executará na capella, tres lindas peças de seu repertorio, e uma salva de 21 tiros e diversas girandolas fenderão os ares.

Aurora

Ao despontar do faustoso dia 29, será saudada a aurora com uma salva real e diversas girandolas, annunciando aos fieis devotos do milagroso Santo Amaro das Salinas, ser chegado o dia de todos pressurosos virem render cultos a tão milagroso santo.

Festa

A's 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda de musica tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne, sendo a missa denominada Santos Pinto. Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente pregador da capella imperial Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra está confiada ao nosso irmão definidor, o maestro Lydio de Oliveira sendo os solos executados pelos mais habeis cantores desta cidade. Finda a festa, uma salva real e diversas girandolas fenderão os ares, bem como será largado um magestoso balão.

Tarde

BAZAR DE PRENDAS

De 3 horas da tarde por diante, no immenso pateo estará exposto a concurrencia dos fieis devotos do milagroso Santo Amaro, um importante bazar, constando de lindas e custosas prendas, offertas dos muitos devotos que conta tão milagroso santo.

Exercicios gymnasticos

A's 4 horas da tarde, a companhia, sob a direcção do talentoso artista Martins da Cunha, exibirá difficeis trabalhos gymnasticos.

Novo divertimento

Das 5 horas da tarde em diante, o artista Cunha promoverá n'um tablado novo genero de divertimento intitulado—Os fantoches de monsieur Sambel, e da joven Termelina, que muito agradará aos respeitavel publico.

Trindade

A's 6 e 1/2 horas da tarde, uma salva real e algumas gyrandolas, bem como um soberbo aerostato, subirão aos ares, annunciando aos fieis a hora em que devemos entoar a Ave-Maria.

Ladainha

A's 7 e 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha cantada ao milagroso Santo Amaro, fazendo-se ouvir de novo o mesmo insigne pregador.

Estandarte

ARRIAMENTO

Após a ladainha será arriado o estandarte, que com a devida solemnidade será entregue a nova juiza, subindo ao ar diversas girandolas, e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas peças.

Fogo

Em conclusão de toda solemnidade, será queimado, um grande fogo artificial, de peças pouco communs, feito a capricho, pelo nosso irmão definidor Olympio de Mello e Silva, o qual não tem poupado esforços para bem servir ao respeitavel publico. A capella será ornamentada com todo o esplendor. A banda de musica tocará em coreto durante toda a tarde.

O espaçoso pateo, para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado; e a noite illuminado a capricho.

Avizo

A companhia ferro carril expedirá durante todo o dia grande numero de carros para facilitar a concurrencia dos fieis romeiros do milagroso Santo Amaro das Salinas.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 23 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
H. Magalhães da Silva.

Loteria do Pará

A 3ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 30, pelo novo plano de 120:000$000.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ, remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Curso nocturno

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 3 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas ides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no ado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir-me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Algodão de Timbaúba 1ª sorte, 6$300 por 15 kilos, no dia 25 do corrente.
Letras hypothecarias a 94$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 60 d/v. 24 11/16 d. por 1$000, do banco, hontem
Cambio sobre Paris á vista, 385 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
200 letras hypothecarias.
81 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, com suas tabellas a 24 3/4 d., continuaram a offerecer a 21 7/8, a cuja taxa houve uma procura regular para a mala de 29.

Houve falta de papel particular, sendo feitas algumas pequenas transacções a 35 d.,

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas cotações por nós recebidas davam:
Bancario, 24 3/4 nominal.
Particular, 24 15/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
New-York		2$040

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
Ilha dos Açores	..	225
Ilha da Madeira	..	222
New-York		2$040

Cotação do assucar

EM 28 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$150 a 1$200

Cotação do algodão

EM 28 DE JANEIRO DE 1888

Foram effectuadas algumas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$350; o mercado, porém, fechou menos firme, valendo o algodão menos 50 rs.

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.
Recife, 9 de Janeiro de 1888.
O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador
24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*
TELEPHONE 374.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	[illegible]	[illegible]
Via-ferrea de Caruarú	2 á 27	19.499
Animaes	2 á 28	12.442
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	124 900
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 25	67.173
Somma		357.822

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 27	2.512
Vapores	2 á 27	2.744
Via-ferrea de Caruarú	2 á 27	1.087
Animaes	2 á 28	9.588
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	1.598
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 25	7.551
Somma		25.080

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:
Liverpool (em vapor)—assucar a 17,6 e algodão a 5/16 e 5 %.
Estados-Unidos—assucar a 15/.
Canal—assucar a 20/.
Santos—assucar a 140 rs.
Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte, para:
Liverpool—algodão a 7/16.
Estados-Unidos—assucar a 18/.

Navio despachado

Lug. ing «Clutha», para:
Liverpool: 5 393 saccos com assucar mascavado.
Carr. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	90
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	356
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	650
Café restolho (kilo)	356
Cachaça (litro)	75
Carnaúba (kilo)	1$000
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	60
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio,* para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Qaiteria,* para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia,* para Liverpool.
Barca americana *Coryphene,* para Estados Unidos.
Barca norueguense *Lovetand,* para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius,* para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola,* para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen,* para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham,* para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte,* para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield,* para Estados Unidos
Barca americana *Ethel,* para New-York.
Barca ingleza *Bertha Anderson,* para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp,* para Rio Grande do Sul.
Escuna dinamarqueza *Express,* para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Sverdrup,* para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo,* para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha,* para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhu's,* para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet,* para Pelotas.
Patacho [illegible] *Agnes Barton,* para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos,* para Porto.
Vapor inglez *Grator,* para Liverpool.
Vapor inglez *Plesey,* para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos,* carvão.
Barca ingleza *Maria,* bacalhão.
Barca portugueza *Alliança,* varios generos.
Barca americana *J. H. Chawich,* ferro.
Lúgar allemão *Allemonia* varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas,* varios generos.
Lúgar inglez *Leander,* bacalhão
Lúgar inglez *Persia,* varios generos.
Lúgar inglez *Florence,* bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro,* xarque.
Patacho inglez *Robim,* bacalhão.
Patacho americano *Dairy,* farinha de trigo.
Patacho sueco *Natal,* varios generos.

Importação

Barca ingleza «Persia», entrada de New York em 28 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Breu 501 barricas.
Kerosene 17,000 caixas á ordem.

Paquete inglez «La Plata», entrado dos portos da Europa em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Amostras 32 volumes a diversos.
Biscoutos 4 caixões á ordem.
Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C.
Cerveja 130 caixas a Sulzer Kauffmann & C, 20 á ordem.
Drogas 13 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Estopa 10 fardos a Parente Vianna & C.
Enxovaes para crianças 2 caixas H. K. Gregory.
Esteiras 2 rolos a M. da C. Lino, 12 a Francisco Gurgel & Irmão.
Ferragens 13 volumes a Wilson Sons & C.
Graxa 5 caixas á ordem.
Livros 1 caixa a W. H. Bilton, 1 a E. W. M., Fenton.
Mercadorias diversas 1 volume a Manoel da C. Lôbo, 1 a Wertern Brazilian Telegraph Company 16 a Companhia de Beberibe, 13 a G C Gatis, 2 a Wells Hood, 1 a W. Suchinss, 1 a E F. Lyach, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a Neitson Stewart, 1 a W. J. W. Haney, 1 ao Dr. Leopoldo Pederneiras, 1 a R. H. Cosooly, 2 a H. W. S. Bird, 1 a J. House.
Machinas 1 caixa á ordem, 1 a W. Suchinss.
Pimenta da India 30 saccos á ordem, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Queijos 13 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 á ordem, 2 a Abe Stein & C.
Tecidos diversos 2 volumes a Cramer Frey & C., 8 a D. P. Wild & C, 79 á ordem, 13 a Machado & Pereira, 28 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Bernet & C., 7 a A. Vieira & C, 3 a Maia & C., 2 a A de Britto & C, 11 a Loureiro Maia & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a Francisco Gurgel & Irmão, 7 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 3 a Olinto Jardim & C, 16 a Joaquim Agostinho & C, 1 a J. Coimbra, 4 a Adamson Howie & C
Vellas 30 caixas á ordem.
Vidros 16 volumes a Sulzer Kauffmann & C. 30 á ordem.

Hiate nacional «Correio do Natal», entrado de Macáo, em 28 do corrente e consignado a Fraga Rocha & C; manifestou;
Sal 200 alqueires á ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

= Na barca americana *Coryphene,* carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,221 saccos com 241,575 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Bertha,* carregaram:
Para New York, P. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Ethel,* carregaram:
Para New-York, Borstelman & C 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Estrella,* carregaram:
Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco; F. S. Macedo Sobrinho 270 saccos com 20,250 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado
— No brigue hollandez *A. Tromp,* carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. Taborda 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo,* carregaram:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 430 volumes com 29,530 kilos de assucar branco e 40 barris com 3,810 litros de aguardente; J. Borges 50 latas com 180 kilos de assucar refinado; Moura, Borges & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
Para *Pará,* F. A. de Azevedo 400 barricas com 23,010 kilos de assucar branco; S. G. de Brito 600 barricas com 35,000 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 600 barricas com 39,092 kilos de assucar branco; J. Borges 600 barricas com 43,937 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3.005 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 105 kilos de rapé.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos,* carregou:
Para Macáo, M. J. Pessoa 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Flor do Jardim,* carregaram:
Para Parahyba, M. Lopes & C. 35 pipas com 4,900 kilos de sebo.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.
27 de Dezembro de 1887.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.
A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.
Telephone n. 213.

EDITAES

— O Dr. chefe de policia da provincia para fiel execução manda publicar os seguintes artigos das posturas municipaes relativos á prohibição do jogo de entrudo:

Art. 70 Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida a caracter: os contraventores pagarão 30$ e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias do carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1888.
O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico o horario das aulas preparatorias do curso annexo que devem começar no dia 3 de Fevereiro.
Philosophia, das 8 as 9, na sexta sala.
Portuguez, das 9 as 10 idem.
Rhetorica, das 10 as 11 idem.
Inglez, das 11 as 12 idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 idem.
Geographia e historia, de 1 as 2 idem.
Francez, das 2 as 3 idem
Latim, de 1 as 3, na terceira sala
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1888.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Sociedade Auxiliadour da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, são convidados todos os Srs membros da sociedade para, constituidos em assembléa geral, procederem a renovação de todos os funccionarios electivos da mesma sociedade.

A reunião terá lugar na séde social á rua da União (esquina da da Princeza Isabel) á 1 hora da tarde do dia sexta-feira 3 de fevereiro, e por ser segunda convocação, motivada por não ter comparecido á primeira numero sufficiente de socios, poderá constituir se a assembléa geral, de accordo com o disposto no art 54 dos estatutos, com a presença da terça parte dos Srs. socios que se acham em dia com o pagamento de suas assignaturas.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 27	908: 69$238	
Idem e 28	29.822$673	
		938.091$911
Renda provincial:		
Do dia 2 a 27	173 690$318	
Idem de 28	5:502 277	
		179:192$595
Somma total		1,117:284 506

Segunda secção da Alfandega, 28 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 27	34:821$065	
Idem de 28	2:252$769	
		37:073$854

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 27	88:324$462	
Idem de 28	1:429$693	
		89:754$155

Recife Drainage

Do dia 2 a 27	4:713$256	
Idem de 28	128 262	
		4:895$518

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:
26 bois pesando 3,569 kilos, sendo de Oliveira Castro 17 ditos de 1ª e 9 de particulares.

709 kilos de peixe a 20 réis	14$180
81 cargas de farinha a 200 réis	16$200
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
11 tabeleiros a 200 réis	2$200
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
62 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$000
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888; findo o qual será cobrado com a multa de 10 %; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de foros de terrenos de marinha, dos de taxa de escravo e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam a mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14.661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14.976	14.979
14.982	14.987	14.992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15.038	15.043	15.045	15.048	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15.074	15.075	15.076
15.077	15.084	15.085	15.089	15.092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15.177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15.258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.314	15.353
15.354	15.360	15.361	15.363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15.416	15.417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.584
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15.581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.526	15.636
15.638	15.641	15.642	15.643	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.
O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia de edificação

Communica aos senhores accionistas, possuidores das secções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nova prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:230 réis por secção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 a 1455 1586 á 1595, 1705 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1891 á 1935, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Deve ter sido arrecadado nestes dias a quantia de 212$480
Rendimento do dia 1 a 26 do corrente 5:380$140
Foi arrecadado liquido até hoje 5:592$620
Preços do dia:
[illegible] de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 28 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Espirito-Santo	Visconde de Itaqui do Norte
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arbutos	Empreza do Gaz.
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Balgen	Hermann Lundgrin & C.
* Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
* Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
Charles R. Lewis	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Floredce	Johnston Pater & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
Jurgen	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C
J. H. Chawic	Pereira Carneiro & C
Lovetand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Blackburn Needhan & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Beltrão Oliveira & C.
Natal	A' ordem.
Orator	Samuel L. Johnston
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustil	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Plessey	N. J. Lidstone & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Sverdrup	A' ordem.
Thomas	A' ordem.
* Vaarbud	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardacapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará do modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes. O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Sociedade Beneficente Conciliação á rua da Imperatriz

De ordem do irmão presidente, scientifico a todos os associados que no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, terá lugar a 1ª sessão do corrente anno Recife, 28 de Janeiro de 1888.
O secretario
Marat.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Sully*	hoje
Sul	*Neva*	hoje
Sul	*Camillo*	hoje

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Edictor*	2
New-York	*Portuense*	3
Norte	*Pernambuco*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Ville de Rosario*	5
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tagus*	9
Europa	*Magellan*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Sully*	hoje ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	hoje á 1 h.
Aracajú e esc.	*Mandahú*	30 ás 5 h.
Rio Formoso.	*Giquiá*	30

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Pernambuco*	4 ás 5 h.
Sul	*Senegal*	4 á 1 h.
Montevidéo	*Ville de Rosario*	6 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	7 ás 5 h.
Est.-Unidos.	*Finance*	9 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	9 ás 3 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton.	*Trent*	14 á 1 h.
Santos e esc.	*Aliança*	17 ás 4 h.
Norte	*Manaos*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito-Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dux	New-Port.
Dally	Baltimore.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Terra-Nova —29 dias, lugar inglez «Florence,» de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Fray Bentos (republica do Uruguay)—40 dias, lugar inglez «Thomaz C. Seed,» de 396, toneladas, capitão Robert Whiteford, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Port-Elizabet—29 dias, barca sueca «Jacob,» de 556 toneladas, capitão A. G. Johansson, equipagem 12, em lastro: a H. Lundgren & C.

Santos—25 dias, patacho sueco «Natal,» de 342 toneladas, capitão H. A. Hillstad, carga café; á ordem.

Macáo—5 dias, hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre João G. de Moura, equipagem 4, carga sal; a Fraga Rocha & C.

Rosario de Santa-Fé—28 dias, barca americana «J. H. Chadwich», de 454 toneladas, capitão John Foster, equipagem 9, carga ferro; a Pereira Carneiro & C.

Baltimore—42 dias, patacho americano «Daisy», de 498 toneladas, capitão F. S. Nash, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Lúgar inglez «Clutha», capitão O. G. Joyce, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza «Beltrices», capitão A. Servier, em lastro.

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito-Santo», commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Parahyba—Hiate nacional «Santo Ambrosio», mestre Joaquim Roberto Americano, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho norueguense «Vaarbud», capitão E. Schawis, em lastro.

Observação

Fundeou no Lamarão um brigue sueco, que não communicou com a terra.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA

de

ZARZUELA E BAILE

Terça-feira, 31 de Janeiro de 1888

3.ª recita da 2.ª assignatura

Beneficio da tiple comica

D. SOFIA CAMPS

1.º – Estréa da zarzuela em 2 actos:

LA GALLINA CIEGA

2.º – Aria da opereta **Traviata**:

O MIO FERNANDO

cantada pela beneficiada

3.º – A pedido – a zarzuela em 1 acto:

NINA PANCHA

4.º – O bailado grego:

SHUIMPATRA

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

A 4.ª recita da 2.ª assignatura terá lugar na quarta-feira, 1 de Fevereiro, com a apparatosa zarzuela em 3 actos e 1 quadro

EL RELOJ DE LUCERNA

OU

A LIBERDADE DO POVO

Vejam-se os programmas.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a terceira corrida que se realisará

Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

1.º pareo – Consolação – 800 metros. Animaes de provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo – Progresso – 1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo – Olympio Loup – Amadores Gentlemen riders – 3,200 metros. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

4.º pareo – Dr. Gonçalves Pinto – 1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo – Dr. Beltrão – 1,000 metros. Eguas da provincia até 5 annos. Premios 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo – Prado Pernambucano – 1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro. Entrada 40$000.

7.º pareo – Abolição – 800 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

8.º pareo – Commendador Luiz Duprat – 1,000 metros. Animaes da provincia. Premios 120$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........ s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.......... De Rothschild & Frères
Hamburgo.......
Berlim.........
Bremente....... Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main
Antuerpia...... Banque d'Anvers
Roma.........
Genova.........
Napoles........ Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia..........
Madrid.........
Barcelona......
Cadiz..........
Malaga......... Banco Hypothecario de Espanha e suas agencias.
Tarragona......
Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias......
Lisbôa.........
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres... English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo.....
Nova York...... G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do irmão presidente, são de novo convidados todos os irmãos para se reunirem no dia 30 do corrente (segunda feira) no consistorio da mesma igreja, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no corrente anno. Recife, 26 de Janeiro de 1888.

O secretario,

Geroncio Santos Teixeira.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Director secretario

Gremio dos professores primarios

Não se tendo effectuado em Dezembro proximo findo a eleição do conselho que deve dirigir esta sociedade no corrente anno, convido a todos os consocios, segundo o disposto no art. 59 dos estatutos, para se reunirem na séde social no dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do novo conselho director. Recife, 27 de Janeiro de 1888.

Vicente de Moraes Mello.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1888

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que no provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de Correntes, concorreram os senhores alferes honorario do exercito João Evangelista de Souza, Francisco Alves dos Santos, Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, Francisco de Souza Leão Junior e Archelino Augusto de Hollanda Martins.

Servindo de secretario

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

GRANDE TOURADA EM JABOATÃO

Dedicada aos amadores do RECIFE

Serão picados dois touros de boa raça

O emprezario da tourada que domingo passado se deu em Jaboatão, acaba de transformar o curral da lucta e o palanque dos espectadores em um verdadeiro circo touromachico.

No amphitheatro que circumda a arena, cavalheiros e senhoras acharão domingo, 29 do corrente, lugares commodos e seguros d'onde se gozará uma esplendida corrida de touros de purissima raça em que entram os nossos melhores artistas vestidos a caracter.

Durante a lida, que começará ás 4 horas da tarde, tocará uma das primeiras bandas de musica do Recife.

A LOS TOROS

MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo

Espera-se no dia 29 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

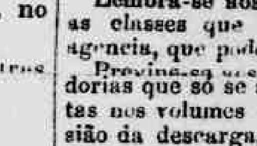
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até a dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

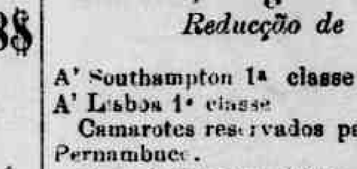
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva



E' esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

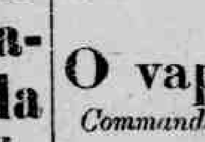
N. 3 – RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

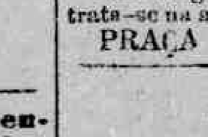
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Ravavola*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata se com seu consignatario.

Largo do Corpo Santo n. 9

Lisboa e Porto

Barca portugueza « Lopes Duarte » recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 – RUA DO COMMERCIO – 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 30 de Janeiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Maranhão

Seguirá dentro de poucos dias para o porto acima a barca portugueza *Alliança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Terça-feira, 31, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e cognac em garrafas no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De bisnagas, grande sortimento de fitas de setim, gorgurão, seda e veludo proprio para o carnaval, coques, luvas, botões, espartilhos, moveis, louças, vidros, espelhos, quadros, venezianas, relogios de parede, ditos de prata e ouro, vinhos, cognac, vermouth, e outras qualidades de bebidas.

Segunda-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

AO CORRER DO MARTELLO POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão os objectos abaixo declarados pertencentes a um espolio: 2 estantes envidraçadas, 2 citas, louça de jantar e almoço de porcelana fina, candelabros, 1 lavatorio grande com pedra e espelho, 3 mesas grandes e outros objectos.

Quarta-feira 1 de fevereiro

A's 10 1|2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, candieiros de gaz, vinhos, talheres, colheres, um piano, 1 serafina, 1 carteira, 1 secretaria e muitos outros moveis existentes

No armazem á rua Marquez de Olinda n 52

Agente Pinto

Terça-feira, 31 do corrente

4º e ultimo leilão

Agente Brito

De uma casa com sotão e sitio no Anbolé, perto á estação de Caxangá

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz direito de orphãos e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante de seu casal, levará a leilão a referida casa servindo de base a ultima offerta.

Terça-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

Na rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

Da taverna n. 31 A, no Largo do Paraiso

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— AMA — Precisa se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 16

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

= Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, perfeitos, e de uma ama para andar com criança: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, caiada e pintada de novo, no Poço da Panella; a tratar na rua do Imperador n. 38, pharmacia central.

— Aluga-se o sobrado n. 45 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras pelo aluguel mensal de 2 $000; a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 31.

— O Barão de Una, retirando-se no dia 29 ou 30 do corrente para o Rio Formoso, e não podendo despedir-se pessoalmente, em razão do seu máo estado de saúde, daquellas pessoas que o visitaram, pede-lhes desculpa, ficando naquella cidade á sua disposição.

— Na rua do Bom Jesus n. 35 existe uma encommenda vinda do Rio de Janeiro, com carta para senhor ou senhora, moradora á rua da Ventura na Capunga; roga-se, portanto, á pessoa a quem pertencer ditos objectos, apresentar a carta, que lhe serão entregues.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar com Antonio Duarte, á rua da União n. 54.

Engenho Bom Jesus

Estando penhorado o engenho Bom Jesus, da comarca do Cabo, em virtude de execução que promovemos, prevenimos a quem interessar possa que o mesmo engenho tem de ser arrendado em hasta publica, ficando a respectiva renda sujeita ao pagamento da execução.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Leal & Irmão.

Molestias DE OLHOS Molestias DAS PALPEBRAS

Pomada Anti-Ophtalmica

da **VIUVA FARNIER**

Esta POMADA, conhecida desde o anno de 1761, adquiriu e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorisada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a OPHTALMIA PURULENTA das Creanças, Ophtalmia Egypcia e Militar. — O seu bom exito é infallivel nas Ophtalmias chronicas.

Deve-se exigir a Assignatura em frente

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de THEULIER.

Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ª E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pedido

O abaixo assignado pede á pessoa que subtrahio a sua carteira, que vá restituil-a com os papeis que estão dentro, os quaes só podem servir para uso do mesmo abaixo assignado, que guardará segredo; podendo deixar em sua residencia, ou em casa de sua mãi, á rua dos Martyrios n. 156.

Maximino da Silva Gusmão.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Baixa de capim

Arrenda-se uma importante baixa de capim em Fernandes Vieira; na rua do Principe n. 52 se dará informações.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e ao commercio que não são responsaveis por qualquer debito contrahido por João Borges de Moraes, assim como desta data em diante os unicos donos da loja de calçados da rua do Livramento n. 7. Recife, 26 de Janeiro de 1888.

José de Araujo & C.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetom e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Attenção

O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento de taverna, sito á rua de S. Gonçalo n. 27, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Manoel Galleto & Filho, livre e desembaraçado de quaesquer onus, previne aos credores da mesma a comparecerem no referido estabelecimento, dentro do prazo de tres dias, a contar do presente, afim de serem attendidos. Recife, 29 de Janeiro de 1888.

Giovanni Lasalvira.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Campo Alegre n. 2, freguezia da Graça, perto da estação do Campo Grande, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba d'agua de beber, com pequeno sitio arborisado; a casa de pedra e cal, á moderna, e por preço commodo; a tratar no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Attenção

Uma senhora viuva e sem familia, tendo as necessarias habilitações, offerece-se para ensinar primeiras lettras á crianças em um engenho ou em outra qualquer parte fóra desta capital: os pretendentes deixem carta fechada á rua Nova n. 69, estabelecimento, afim de serem procurados.

Para amigos

Os bilhetes de rifa que deviam correr na ultima loteria de 100:000$000 do Grão Pará, que se deve extrahir hoje 28 de Janeiro, com o titulo ácima, cujo primeiro premio era uma casa á rua de S. Pedro Novo de Olinda n. 27, ficam sem effeito, visto se terem augmentado os numeros desta loteria. Recife, 28 de Janeiro de 1888.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burrams, carros. É um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem: quem o pretender póde entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 49-A. Fóra de Portas.

Gratidaõ

Manoel Cardoso Junior, grato a todos os amigos que o visitaram durante sua enfermidade, vem por este meio agradecer-lhes o interesse que tomaram pelo seu restabelecimento, e significar-lhes o seu sincero reconhecimento.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Visconde de Inhaúma n. 54.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, pelo presente declaro que nesta data vendi meu estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 40 ao Sr. João Fernandes de Azevedo Valangueiro, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Declaro mais nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para serem conferidas e pagas. Recife, 23 de Janeiro de 1888.

José Lopes Albeiro Sobrinho.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 e 95, loja.

Aviso

Narciso & C., liquidando a questão de sua casa commercial em 1886, avisam aos seus devedores que se acham plenamente habilitados a receberem as suas contas, visto não haver impedimento judicial.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: a tratar em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 46, em frente ao quartel general ou no largo do Arsenal do Guerra n. 1, prensa de algodão.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

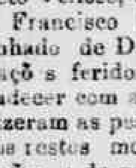
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Taverna

... Vende-se mesma.

Manoel Duarte de Figueiredo

Maria Luiza Duarte de Figueiredo e seus filhos gratos á memoria de seu idolatrado esposo e pai Manoel Duarte de Figueiredo, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira, 30 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já antecipam o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.



D. Joaquina Rosa Velloso

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, sua mulher D. Luiza Muniz Barreto Velloso, D. Luiza Velloso Baptista Vieira e Dr. Francisco Baptista Vieira, pai, mãi, irmã e cunhado de D. Joaquina Rosa Velloso, com os corações feridos pela mais profunda dor, veem agradecer com a maior gratidão o obsequio que lhes fizeram as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida filha e irmã; e de novo as convidam, assim como a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, as quaes terão lugar na igreja de Santa Thereza da ordem terceira do Carmo, no dia 1º de Fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso

A viuva, filhos, mãi, genro, irmãos e cunhados do finado Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver do mesmo finado, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 31 de Janeiro.

Francisca de Paula Lins de Carvalho

Tenente Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Rosa Francisca Lins de Carvalho, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior, professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, Anna Francisca Lins de Carvalho, Maria da Conceição Lins de Carvalho, José Lucio Lins de Carvalho (ausente), Manoel do N. L. de Carvalho, Maria Clara L. de Carvalho, Joaquim M. L. de Carvalho, João A. L. de Carvalho, Francisco P. L. de Carvalho, Anna Francisca Lins, Alexandrina Lins Tavares e seus filhos, tenente Justino Lopes Cardim, sua mulher e filhos, Francisco Lopes Cardim, sua mulher e filhos, e tenente Leoncio Luiz C. Ribeiro, sua mulher e filhas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, sobrinha e prima, Francisca de Paula Lins de Carvalho; e de novo as convidem para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja matriz de S. José do Recife, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

CARNAVAL

Seda de todas as côres, a 320 e 4?0 rs., o covado.

Só na Loja das Estrellas

56---Rua Duque de Caxias---56

Telephone n. 210

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pállidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Ao commercio

Valongueiro & C., declaram que compraram ao Sr. José Lopes Albeiro Sobrinho, o seu estabelecimento de mercearia á rua de Gervasio Pires n. 46, livre e desembaraçado, pelo que se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se com seus documentos no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Declaram mais, que sua firma commercial não soffreu alteração alguma, assim como rectificam o seu annuncio no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 5 de Fevereiro de 1886, que é não se responsabilisaram por transacção alguma feita por outra qualquer pessoa a não ser João Fernandes de Azevedo Valongueiro, unico representante e responsavel pela mesma firma.

Declaram ainda que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Cyrill Pita de Carvalho.

Recife, 27 de Janeiro de 1888

Valongueiro & C.

Por 35$000

... do Rosario, com muito bons commodos, muito fresco e está limpo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 85, loja

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Cosinheira

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de uma boa cosinheira que seja matriculada ou traga carta de fiança

EXPOSIÇÃO UNIVel 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.
Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo............ PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia........ PRIMAVERA
Pó de Arroz..... PRIMAVERA
FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Monte-Pio Carmelitas Descalços

De ordem do Sr. presidente, convido aos socios, parentes e amigos do nosso finado irmão Roberto Vieira da Silva, para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma, no convento do Carmo, pelas 7 horas do dia 30 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.—O secretario,

Francisco Barros.

Vicente José Ferreira

Convida-se pelo presente aos parentes e amigos do inditoso Vicente José Ferreira, fallecido no dia 1º do corrente, para assistirem as missas que alguns de seus amigos mandam resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1º de Fevereiro, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento, por cujo acto de caridade christã confessam-se altamente reconhecidos.

Sociedade Beneficente 24 de Agosto

De ordem do presidente, convido aos socios, parentes e amigos do nosso finado irmão Roberto Vieira da Silva, para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no convento do Carmo, pelas 7 horas do dia 30 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.—O 2º secretario

Dionizio Dias.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de 6 mas, cera e ... aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Attenção

Convida-se aos herdeiros do finado André Joaquim de Carvalho a comparecerem á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lenções, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, ... 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

... para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

EM TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante das Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está promptо a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro á velha

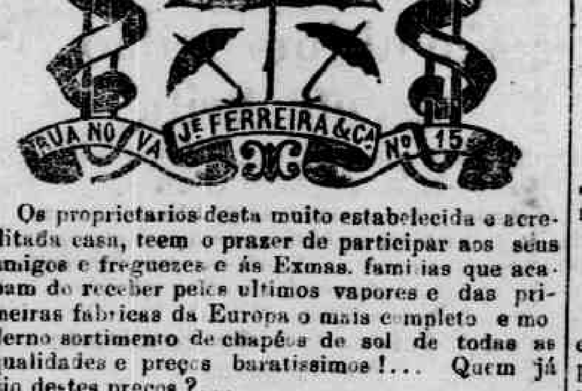
A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

16$000

Aluga-se a casa n. 16 á rua da via-ferrea em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 sotão, cacimba, quintal, caiada e pintada; a chave está no n. 18. O 1º andar á rua do Apolo, n. 63, por 20$000 e o 2º andar á rua da Guia n. 62, está limpo e com bastantes commodos, por 20$; trata-se na loja.



Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos!... Quem já vio destes preços?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15 RUA BARÃO DA VICTORIA—15

Attenção

O Carlos Sinden recebeu e vende barato frascos com agua ingleza, proprios para tirar nodoas de casemira, chapéos de feltro e toda a qualidade de tecidos de lã e algodão e seda; á venda na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para serviço domestico.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal e, pelo conhecimento ... dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Sezões, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 48, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.

Rua do Rosario n. 39.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpo, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe para tres pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua de S. Francisco n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua Viscande de Goyanna numero 72.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na rua do Hospicio numero 81.

AMAS

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 6, armazem de molhados.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes mouarnos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtido por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

Ao commercio

Quem se julgar credor do novo hotel Estrella, sito á rua de Thomé de Souza n. 8, que se abrio em principio de Dezembro de 1887, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar de hoje.

Recife, 26 de Janeiro de 1888.

VENDAS

— Vende-se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gamelleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de fio branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripû para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Panos de crochet para cadeira a 800 rs.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço a 1$000

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timõesinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.

Barbosa & Santos

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, em caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende se uma linda armação de amarello, toda envidraçada, em perfeito estado, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Vinhos da Garrafeira

Finos

Caro velho.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 210 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Terrenos a venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Magestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo que é necessario para a manutenção de couro em todas as formas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabeças, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantasia que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Peptonas Pépsicas

MARCA de FABRICA

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregada nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento **soluvel**, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo **por meio da circulação venosa**, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

A REVOLUÇAO

44--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.
Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

J. Briant

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendeuse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI se encontra em casa de
Snr. MARIANI, Pʰᵉ Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16ᵗʰ, Street.
Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & Cᵃ.**

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todos as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue**.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cᶦᵃ**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95--Rua Visconde de Albuquerque- 95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr Pedro Maria Lisuau.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações sendo tres em portuguez, duas em arithmetica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o melhor aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

OS COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservam as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & Cᶦᵃ

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES

PHARMACEUTICOS

PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e Iinimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo o asseio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1839) e adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: **FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ**, e nas principaes Pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 8 de fevereiro se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão sómente até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e nas casas dos Srs. garantidores

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre Chimico **H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bᵈ des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & Cᵒ.**

FAZENDAS BARATAS

Praços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs, um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs, o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 26

CASA

DE

AMARAL & C.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda parte

XV

(*Continuação*)

Tentando dominar a sua commoção, Branca replicou :

-- Bem vê se o amo ! Porque me faz soffrer deste modo ? Se ha uma desgraça, por que m'a occulta ? . .

O filho do duque, desvairado, tentava consolal-a.

— Então, Branca, eu lh'o peço... Daria a minha vidada para lhe poupar uma lagrima... Não duvide, não póde duvidar do meu amor. . Elle é profundo, ardente... E' toda a minha felicidade, toda a minha existencia... Acredita-me, não é verdade ?

Com os olhos ainda marejados de lagrimas, a moça respondeu :

— Acredito-o, sim, Mauricio.

— Amo-a ardentemente e cada vez mais. E agora, agora que eu vi correr perto de mim essas doces lagrimas, eu não sei o que daria para não a perder.

Branca empallideceu.

— Perder-me ! exclamou ella, receia perder-me ?

— Cahio sobre nós uma horrivel desgraça.

— Uma desgraça ?

— Uma desgraça, á qual não podemos sobreviver, nem eu, nem meu pai.

Branca fizera-se livida e tremia como varas verdes.

Quiz fallar e não pôde.

O moço proseguio, pondo-lhe os dedos nos labios, para que ella não o interrogasse.

— Não, não me interrogue.. Não posso dizer lhe nada.

Branca não o comprehendia.

— E' então uma desgraça que impede de nos amar ? Se não se trata nem da sua fortuna...

Mauricio suspirou.

— Ah ! se se tratasse da nossa fortuna !

— De que é então ?

— Não m'o pergunte.

Branca disse a meia voz.

— Mas que grande desgraça é essa que destroe o nosso amor ?

Mauricio não respondeu

Com a cabeça apoiada em ambas as mãos, soluçava.

Branca tambem chorava.

Como um queixume, escaparam-lhe estas palavras :

— Eu, que era tão feliz desde esta manhã... Tinha visto seu pai e julguei que elle vinha da sua parte e que só restava viver feliz. Meu Deus ! Meu Deus !

Mauricio balbuciou :

— Se soubesse como eu soffro.

— E não ha remedio ?

— Não conheço nenhum, respondeu elle desesperado.

— E vão separar-nos, prohibir de nos vermos, de nos amar, de pensar um no outro ?

— Para isso seria preciso arrancar me o coração, matar me o pensamento. Emquanto eu tiver um sopro de vida...

N'esse momento cessaram de fallar e puzeram-se a escutar.

Ouviram bater á porta da ante-sala.

— E' meu pai, disse Branca. Póde ser que elle traga alguma noticia boa.

Mauricio meneou a cabeça, fazendo um gesto de quem não espera tal.

O coronel entrou

Vinha com o rosto sombrio, o sobr'olho carregado.

Vio Mauricio, e depois, voltando-se para Branca, disse-lhe :

— Deixa-nos, Branca ; tenho que fallar a Mauricio.

A moça afastou se, lançando sobre o pai um olhar inquieto. Apenas se vio fóra do gabinete, começou a chorar.

A physionomia do coronel não ennunciava cousa alguma de bom. A moça sentia fugir-lhe a sua ultima esperança.

Mauricio não estava menos assustado, menos torturado do que ella.

Aguardava que o coronel fallasse.

Não ousava interrogal-o.

Sempre seria cedo de mais para conhecer a intensidade da sua dèsgraça.

XVI

O coronel Boislaurier sahio de casa da *adivinha* em um estado de inexprimivel anciedade. Comprehendia agora qual a machinação de que o duque de Morlac tinha sido victima. Via claramente a mão que o ferira, e era porque considerava aquella mão implacavel, que elle ainda se aterrorisava mais. Não lhe sahiam da cabeça as ultimas palavras da mulher : « Pense em sua filha ». O que quereria ella dizer, e porque lhe fallava de sua filha ? Esta ameaça enchia-o de pavor. O que devia fazer agora ? Prevenir o duque, ou deixar que elle continuasse a ignorar a chegada de Luiza Poitevin ? O que se passou entre os dous amantes ? Como é que elles se separaram ? Até que ponto podia ir a vingança da mulher abandonada ? O coronel ignorava tudo isso... Hesitou por muito tempo, e afinal resolveu-se a ir á casa do duque.

Este, a quem o seu criado de quarto acabava de entregar os primeiros jornaes da tarde, parecia ainda mais perturbado do que de manhã.

O caso do Club dos Italianos fazia um barulho enorme.

O duque via, pelas reticencias transparentes dos jornaes, que o seu nome estava em todas as boccas.

Estava tudo acabado, era um homem perdido. Só lhe restava o recurso desesperado que fizera prever a seu filho. Isso porém não rehabilitaria a sua memoria, não apagaria a mancha do seu nome...

E Mauricio ? Que futuro o aguardava ? Era capaz tambem de procurar na morte um refugio contra o opprobrio ? Mas por que lhe aconteceria tudo isto ? Quem teria interesse em perdel-o ?

Por mais que procurasse, não atinava.

Nem uma só vez o nome de Luiza lhe ocorrera. Talvez o coronel lhe trouxesse algumas noticias.

Por isso ordenou que o introduzissem, e, foi logo ao seu encontro.

O coronel teve um sobresalto.

Ficou admirado da pallidez, do abatimento da physionomia do duque. O pobre fidalgo parecia que envelhecera 15 annos em 24 horas.

Estendeu-lhe a mão.

O duque apertou lh'a cordialmente.

Depois, encarou-o com anciedade.

— E então ?

— Tenho alguma cousa de novo, respondeu o coronel.

O duque estremeceu. Dirigio-se para o seu gabinete, fazendo ir Boislaurier diante d'elle.

— Entre, disse-elle com vivacidade.

— O que ha de novo, repetio o coronel, é que já sei d'onde lhe veio o golpe.

O duque empallideceu mais, se era possivel, mas d'esta vez de raiva.

— Conhece então o miseravel ? perguntou elle com voz tremula.

— Diga antes a miseravel, replicou Boislaurier—é uma mulher.

João de Morlac ficou attonito de sorpreza.

— Uma mulher ? !

E parecia procurar um nome nas suas reminiscencias.

— Uma mulher. . proseguio o coronel, Luiza Poitevin.

O espanto do duque converteu-se em verdadeiro terror.

— Luiza Poitevin ? repetio elle.

— Luiza Poitevin... Está em Paris... Acabo de lhe fallar.

O duque tremia.

— E' ella que se chama Jenny Clarkson.

O duque teve um novo sobresalto

— Jenny Clarkson ? Conheço-a, já a vi.

— E não a reconheceu ?

— Luiza tinha os cabellos escuros.

— Jenny Clarkson parece loura. Mas a mim appareceu-me com os seus verdadeiros cabellos .. Não tenho a menor duvida de que é ella.

— E ha já muito tempo que está em Pariz ? perguntou o duque petrificado.

— Ha muitos mezes.

— O que veio fazer ?

— Vingar-se.

— Vingar-se ! Foi ella quem lh'o disse ?

— Não; mas deixou-me anteverclaramente que não era estranha ao que se passou.

— E aquelle homem ?

— Um homem que ella comprou.

O duque vociferou :

— Infame !

Depois disse com vivacidade :

— Vou vel-a. Hei de arrancar-lhe o secredo.

Boislaurier fez um gesto negativo.

— Não arrancará cousa alguma.

— Mas o que é que ella quer ?

— Perdel-o e a todos os seus.

— Mas meu filho não lhe fez mal algum.

— Vingar-se n'elle, dos soffrimentos por que passou o filho d'ella.

O duque parecia aniquilado.

— E' verdade... murmurou elle. Ella tem um filho... o meu. Fallou-lhe d'elle ?

— Não.

— Sabe o que é feito d'elle ?

— Não m'o disse ; mas será implacavel, bem o vi. Sabe que seu filho ama minha filha, e ameaçou-me de não os poupar, se eu me puzesse do seu lado. E entretanto Branca tambem é innocente. Por que ha de ella sofirer por culpa de que não é ella responsavel ?

O coronel levou as mãos aos olhos.

Estava violentamente commovido.

O duque, que comprehendia tudo quanto havia de censuras indirictas nas ultimas palavras do seu interlocutor, guardava um silencio sombrio, embaraçado.

A culpa era toda sua.

Se estava deshonrado, se seu filho compartilhava a sua vergonha e o seu desespero, se a filha de Boislaurier chorava e o proprio Boislaurier soffria, era a elle que deviam tudo isso.

Ficou um momento como absorto nos seus tristes pensamentos, depois disse com um gesto brusco :

— Fui eu que commetti a falta, hei de ser eu só a expial-a... Vou á casa d'essa mulher.

E pegando no chapéu, nas luvas e na bengala, sahiu, acompanhado pelo coronel.

Já o vimos entrar em casa de Jenny Clarkson. Em breve saberemos o que alli se passou.

Até lá, voltemos á casa do coronel Boislaurier, que deixámos em presença de Mauricio, depois da scena que se passara entre o moço e Branca.

Foi depois de deixar o duque, que o coronel voltou para casa.

Não quizera perguntar ao duque o que tencionava fazer ; mas augurava mal da sua diligencia, e voltava para casa tão descoroçoado como sahira.

Ficou sorprendido por encontrar Mauricio em sua casa, com sua filha, e como dissemos, os dous homens estiveram alguns instantes sem trocar uma palavra.

— Estava á minha espera, Mauricio ?

— E' verdade, meu coronel.

— Ella entrou aqui, não sabendo que eu estava

— E disse...

— Não pude occultar-lhe o meu pezar ; mas não lhe fiz conhecer a causa .. Preferia antes morrer... Quanto ao senhor, meu coronel, accrescentou o mancebo, com lagrimas na voz, comprehende o triste motivo que me traz aqui. Este amor era toda a minha vida, e perdel-o...

O pobre Mauricio não pôde dizer mais nada.

O soluços suffocaram-o.

O coronel, muito commovido tambem, estendeu-lhe a mão.

— Tranquillise-se, Mauricio, murmurou elle, não desespere ainda

— Eu vinha restituir-lhe a sua palavra, restituir a palavra de Branca.

Não teve forças para acabar, porque a idéa de que Branca podia pertencer a outro, duplicava a sua dor.

— Ainda não está tudo perdido. Seu pai, com quem acabo de estar, foi fazer um supremo esforço.

Mauricio ergueu a cabeça.

— Um supremo esforço ?

— O acaso, ou antes a Providencia poz-nos na pista daquella que é a actora da nossa desgraça.

Mauricio olhava espantado para Boislaurier.

Não comprehendia cousa alguma.

E repetiu :

— Aquella que é a autora ?

— Sim, proseguiu Boislaurier, foi uma mulher que fez tudo isto, que quiz perder seu pai, para se vingar de haver sido abandonada por elle em outro tempo.

— D'essa mulher, disse Mauricio, meu pai já me havia fallado.

E olhou para Boislaurier.

— E' a mesma ?

O coronel fez um gesto affirmativo.

— Está então em Pariz ?

— Está em Pariz, sob o nome de Jenny Clarkson.

— A adivinha americana ?

— Isso.

— E ella confessou ?

— Confessou-me que viera a Pariz para procurar o duque e vingar-se delle.

— Então foi ella que pagou ao homem do club ?

— Tudo m'o fez crer. . Seu pai não tem nenhum inimigo em Paris, tão infame.

— Se é essa mulher, disse violentamente Mauricio, é preciso que eu lhe falle, que ella confesse. Meu pai já sabe ?

— Contei-lhe o que soube, e elle foi á casa della

Mauricio proseguiu a tremer :

— Mas eu nunca fiz mal a essa mulher. Sua filha tambem não ; e, entretanto, é sobre nós que recahe todo o peso da sua vingança !

Ella quiz ferir aquelle que a trahiu, até nas pessoas de sua familia. Tambem tem um filho, e um filho que soffreu muito.

— Um filho de meu pai ?

Boislaurier inclinou a cabeça. Mauricio não disse cousa alguma. Deixou cahir a cabeça nas mãos, aniquilado.

Apenas murmurou :

— Meu Deus ! Meu Deus !

E tremeu por seu pai e por si. A mãi não se vingava só, vingava tambem seu filho.

Desvanecia-se o raio de esperança que o illuminara.

XVII

O duque de Morlac, ficara só, em presença da *adivinha*

Parecia haver envelhecido quinze annos, como dissemos, depois que Jenny Clarkson o vira e o mostrara a seu filho, na noite de que fallámos. Tinha então um porte altivo, de bigodes cuidadosamente pintados e encerados. Agora estava curvado, como se tivesse ás costas o fardo da vergonha que sobre elle cahira...

A barba estava branca e desalinhada.

Avançou com o passo vacillante, levantou os olhos para a *adivinha*, e ficou por um momento attonito, sem poder fallar.

Depois murmurou :

— Effectivamente, não me enganaram.

Ella encarou-o, sem baixar os olhos, e disse :

- Reconheceu-me ?

O duque inclinou-se.

— Sim, sou eu, disse ella com uma voz vibrante, sou eu, Luiza Poitevin. Ha muito tempo, sem duvida, que se esqueceu de mim, e não esperava tornar a ver-me..

O duque, adquirindo um pouco de sangue frio, replicou :

— Sobre tudo com esse disfarce.

Luiza respondeu logo :

— E o que tem isso de extraordinario ? Tambem o senhor está bem disfarçado em homem de bem !

O duque teve um sobresalto e empallideceu.

Jenny Clarkson, sem attender a isso, continuou ironicamente :

— Tambem não contava tornar a vel-o. pois quando sabio do quarto em que me deixou desesperada e morta de fome, não disse que ia fazer saltar os miolos ?

— Era o meu proposito : mas os acontecimentos. .

Ella accrescentou com amargura :

— As circumstancias.

Depois, com uma especie de exaltação nervosa :

— E pôde julgar que por um momento eu acreditasse na sua odiosa comedia ?

— A minha odiosa comedia ?

— Sim, a sua comedia. O senhor mentio naquella occasião, como agora mesmo está mentindo. No dia seguinte áquelle em que me communicou aquelle accesso de desespero, o senhor deixava New York, com as algibeiras cheias de dinheiro, e voltava á França, para receber a herança de seu pai, de seu irmão, de toda a sua familia, morta tão depressa, que, até se me disse que foi obra sua.

O duque olhou para ella com um ar espantado.

Luiza continuou, sem prestar-lhe attenção.

— Não é verdade tudo quanto acabo de dizer ? Não é verdade que nunca teve intenção de matar se, mas unicamente de partir só e de me deixar a morrer de fome com meu filho na America ? Mas, graças a Deus, não morri, voltei e aqui estou, e uma das primeiras visitas que recebo, além das visitas dos meus clientes, é a sua ! Que me quer ? Que veio fazer á minha casa ?

O duque murmurou em voz baixa, como que abatido :

— Bem o sabe !...

— Juro que não !

— Não ignora a desgraça que me ferio.

— Tive conhecimento della pelos jornaes, depois pelo coronel Boislaurier, e devo accrescentar que este desenlace não me sorprende.

XVII

O duque levantou para ella os olhos admirados.

— Este desenlace ? balbuciou elle.

Luiza disse tranquillamente :

— Não é assim que todos os jogadores acabam ?

João de Morlac estremeceu.

— Que quer dizer ? Bem sabe que estou innocente.

Luiza olhou para elle com um pasmo muito bem fingido.

— Eu ? Como o hei de saber ?

O duque exclamou com raiva :

— Sabe-o melhor que ninguem, porque era autora daquella infame machinação, que me perdeu.

Luiza deu uma gargalhada ironica.

— Eu ! está doudo, Sr. duque !

João de Morlac proseguio fora de si :

— Quasi que o confessou ao coronel.

— O que ? que fui eu quem o aconselhou a roubar ao jogo ! E' a primeira vez que o vejo no fim de vinte annos.

O pai de Mauricio ficou um momento interdicto, de bocca aberta ; depois proseguio :

— Bem sabe o que quero dizer.

Ella abanou a cabeça negativamente :

— Não sei.

O duque fez um gesto com mais violencia.

— Disse ao coronel que tinha voltado á França para vingar-se, para punir-me.

— E dahi ?

— Dahi, foi a senhora quem mandou accusar-me. E' a sua vingança que pesa sobre mim ! Ah ! conseguio bem o seu fim ! Queria ferir me na minha honra, na minha vida, queria obrigar me a realisar a ameaça, que fiz em Nova York, de dar um tiro no ouvido !

Luiza, continuando a fingir-se admirada, disse :

— Eu ? !

O duque proseguio :

— Estou innocente. Por Deus, que me ouve, ignorava que as cartas estivessem marcadas. Não me aproveitei disso. Confessei lealmente. Foi a sorte unicamente que me favoreceu. Foi um inimigo que, para perder-me, metteu me nas mãos as cartas marcadas. E, antes de saber que a senhora estava em Paris, não conhecia aqui nenhum inimigo.

— E agora, que sabe que estou em Paris, disse comsigo : é ella !

— Não foi o unico a assim pensar. O coronel tambem o julga. Só uma vingança de mulher pode ser tão requintada, tão cruel.

— E como a havia de pôr em execução ? não o perguntou a si mesmo ?

— Nada é impossivel a uma mulher, quando ella quer praticar o mal,

Luiza olhou para elle fixamente.

— E se fosse verdade ? Se tivesse sido eu ?

— Se fosse a senhora, vinha lançar-me a seus pés, supplicar-lhe...

E curvou-se para ella :

— Supplico-lhe que não deixe os meus cabellos brancos sob o peso da vergonha, que poupe meu filho !

Um lampejo passou pelos olhos de Luiza.

— Tambem lhe suppliquei ; ouvio-me ? Tambem lhe fallei em nome de meu filho, de nosso filho ! Commoveu-se ?

O duque balbuciou :

— Estava doudo.

Luiza proseguio :

— Arrastei-me a seus pés... abracei-me aos seus joelhos para o reter... O senhor repellio-me

— E' verdade, tive faltas para comsigo... faltas graves .

— Passei vinte annos a chorar.

— Não se esqueça de que já nos amamos !

— Porventura esqueci-me ?

— Lembre-se da nossa mocidade, das nossas entrevistas, dos nosos beijos em Verneuil, á beira d'agua.

Luiza disse gravemente :

— Nunca me esqueci disso.

O duque deixou-se cahir de joelhos.

— Em nome de tudo isto, balbuciou elle, não seja implacavel.

Luiza levantou-o.

— E' inutil curvar-se. Não posso dar remedio ao que aconteceu.

João de Morlac levantou-se bruscamente.

— Então recusa ? disse com voz que tremia já de colera.

Ella respondeu tranquillamente :

— Não sei o que quer dizer.

O duque fez um gesto de ameaça.

— Tome sentido ! Não me deixarei esmagar assim ! perdido por perdido, não partirei sem me vingar tambem.

Estava livido, medonho, com os olhos chammejantes.

Luiza não se mostrou commovida. Murmurou apenas em um tom ironico :

— Até que o encontro, João de Morlac ! Encontro-o tal qual o deixei... Prefiro vel-o assim... Está mais no seu papel... Mas não o temo... Que póde fazer agora ?

— O que posso fazer, miseravel ? gritou elle, fazer-te prender.

Ella deu uma gargalhada.

— Prender ? E porque ?

— Porque és uma aventureira. Exploras o publico, sob um nome que te não pertence.

— Com tanto que não seja o teu. Agora enxovalhar-me-hia.

O duque fez-se mais pallido ainda.

Levantou a mão com um gesto violento.

— Toma sentido ! gritou elle de novo.

Ella deu instinctivamente um salto para o lado.

João de Morlac já não se dominava.

O furor, a vergonha dominavam-n'o.

Ser assim provocado, insultado...

— Sim, proseguio elle, não morrerei sem a minha vingança. Ainda que eu tivesse de ferir-te com as minhas proprias mãos !

(*Continúa.*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 23)

III

No casal de Mélèzes

A dona casa agarrou em uma dessas trompas, feitas de chavelho de boi e de que se servem os pastores de aldeia para reunir o rebanho para a partida, sahio de casa e tocou tres vezes.

Feito isso entrou, poz a trompa no seu lugar e disse :

— A Pallidazinha vai chegar daqui a um momedto.

Com effeito, tinham decorrido cinco minutos quando a cabreira appareceu.

— Ah ! pensou o visconde, que se sentio commovido até o intimo da alma, os annos quasi que a não mudaram, conserva a sua belleza, cujo encanto era irresistivel, é sempre o mesmo olhar, a mesma physionomia, exprimindo uma bondade ineffavel. E' a perda da memoria que a preservou dos estragos do tempo. Outro tanto não succedeu commigo.

Comtudo, depois de ter parado um instante á entrada da porta, para deitar um olhar rapido para a direita e para a esquerda, a Pallidazinha entrou e vio a moça.

As feições animaram-se-lhe logo, os olhos brilharam com uma claridade soberba, no rosto via se-lhe a expansão da alegria.

Correu precipitadamente para Lourença como se tivesse tenção de a abraçar, mas não se atreveu.

— Ah ! menina, veio ; muito bem, muito bem ! tinha promettido voltar, esperava-a.

Baixando a voz e com ar quasi mysterioso, continuou :

— Tenho uma cousa que lhe dizer e tenho muitas perguntas que lhe fazer. Pensei muito na menina, parecia-me a estar a ouvir sempre o doce som de sua voz. De noite, nos meus sonhos, sempre a mesma cousa ; vi-a junto de mim pequenina em um berço ; a menina era a minha filha, a minha formosa filhinha.

« Ah ! quer saber ? desde que me cantou aquella melodia de que me lembro agora todas as palavras, não sei dizer o que se passa em mim ; é um trabalho continuo e a cada instante julgo que a luz se me vai fazer aqui, na minha cabeça.

— Escute, a menina disse-me que eu me chamava Gabriella ?

— Sim, sim, respondeu a moça com voz opprimida, chama-se Gabriella.

- Recordei-me, é exactamente o meu nome, Gabriella. Disse-me que me tinha casado e que Deus me havia dado uma filhinha, e accrescentou que essa filhinha não tinha morrido.

— E' verdade, disse lhe que sua filha existia e não a enganei.

— Como sabe que a minha filha não morreu ? Quem lh'o disse ?

— Mas, balbuciou a moça que não sabia o que havia de responder, conheço-a.

— Conhece a minha filha ?

— Conheço-a muito, chama-se Lourença.

— Lourença ! Lourença ! sim, é esse o nome de minha filha !

Até então o marido tinha-se conservado afastado e escondido por trás de um armario.

Julgando que havia chegado o momento de apparecer, sahio do escondrijo e approximou se de Gabriella.

Esta á vista de um homem de que não suspeitava a presença, teve um sobresalto e recuou rapidamente, como assustada. Mas o seu olhar cheio de clarões estranhos conservava-se ardentemente fixo no rosto do visconde, de quem ella parecia estudar as feições.

— Gabriella, Gabriella, pronunciou elle com aquella voz meiga e acariciadora, que havia subjugado a filha da Sra. de Saulieu.

A Pallidazinha experimentou uma commoção violenta, teve como que uma dilatação das pupillas.

Teria reconhecido o timbre da voz do marido ?

Depois de uma pequena pausa, para julgar o effeito produzido, o visconde continuou :

— Gabriella, sim, sua filha existe ; olhe para esta bonita moça, Gabriella, olhe bem para ella.

A Pallidazinha obedeceu, como dominada por um poder sobrenatural.

— Esta moça é bem formosa, não é verdade ? continuou o visconde, ah ! foi além ainda das promessas da sua primeira infancia. Pois bem, é esta formosa moça, que Gabriella amava tanto, quando era pequenina, e a respeito da qual fazia tão bellos sonhos do futuro, quando no berço dormia sob seus olhos. Gabriella, Gabriella, conhece esta bella moça, é sua filha, é Lourença de Mérulle !...

A pobre Pallidazinha fez-se branca como um lyrio e foi abalada por um tremor nervoso, mas uma luz celeste illuminava-lhe o olhar.

Lourença de Mérulle, minha filha, minha filha ! exclamou ella.

E abrio os braços.

A moça precipitou se nos braços de Gabriella e ambas se abraçaram com força.

Estavam arquejantes, tinham os olhos molhados de lagrimas ! ah ! como os corações lhe batiam com força !

Durante alguns momentos não se ouvio senão o som dos beijos intercortados por suspiros e soluços.

- Ella recorda-se, recupera a memoria, pensava o Sr. de Mérulle, ah ! obrigado, meu Deus, pela filha e pelo esposo fizestes este novo milagre que eu esperava da vossa infinita bondade.

E contemplava extasiado, com embriaguez, o delicioso e commovente quadro que tinha diante dos olhos.

A Sra. Saulisse encostada a um velmo e com os olhos muito abertos estava como petrificada.

De repente, Lourença percebeu que fraquejavam as pernas da mãi, que fechava os olhos e cessava de respirar, como se fosse desmaiar.

Assustada, a moça tratou logo de lhe dar uma cadeira.

Felizmente era apenas um instante de fraqueza, causada por uma commoção demasiadamente violenta e talvez tambem um tanto repentina.

Logo que se assentou, Gabriella recuperou os sentidos, sentio-se melhor e com um sorriso tranquillisou a filha.

Então o Sr. de Mérulle, que tinha partilhado o susto da filha, endireitou-se com os olhos scintillantes.

— Entreguei a filha nos braços de sua mãi, considerou elle, agora estou desligado do meu juramento.

— Parece-me, dizia Gabriella, que uma luz penetra em mim e afasta a noite da minha pobre cabeça ; sim, a memoria volta-me pouco a pouco ; mas, meu Deus, de quantas cousas ainda procuro em vão recordar me ? Quem, pois, me ajudará a lembrar ?

— Eu, disse o visconde.

E ajoelhou diante da mulher.

— O senhor, o senhor ! disse ella.

E de novo o contemplou por muito tempo.

O visconde continuou :

— A senhora casou se em 1864, vão fazer daqui a pouco vinte e tres annos.

« Foi em Pariz, na igreja Saint-Philippe-du-Roule, que se realisou o seu casamento, o casamento de Gabriella de Saulieu, que tomava por esposo o visconde Ernesto de Mérulle.

— Sim, sou Gabriella de Saulieu, a mulher do visconde Ernesto de Mérulle ! exclamou a Pallidazinha, e é porque me casei, que minha mãi me amaldiçoou.

— A marqueza de Saulieu amaldiçoou sua filha Gabriella e o seu casamento, porque tinha desposado contra a sua vontade Ernesto de Mérulle.

— E' verdade, approvou ella com voz surda.

— Mas, continuou o visconde, dando á voz um tom solemne, a marqueza de Saulieu não levou muito tempo que se não arrependesse por haver sido sem piedade para sua filha e retirou a sua maldição.

— Retirou a sua maldição ?

— Sim, Gabriella de Saulieu já não é uma filha amaldiçoada.

— E' verdade isso, diga, é verdade ?

— Gabriella, juro-lhe que já não é uma maldita. Sua mãi ha muito que lhe perdoou.

— Ella perdoou-me ! repetio a Pallidazinha, como fallando comsigo mesma.

E não cessava um momento de ter os olhos fixos no visconde.

Este continuou :

— Mas, Gabriella, a prova que sua mãi lhe perdoou e que a maldição com que a fulminou já não existe, é que Gabriella torna a encontrar a sua memoria, é que Lourença de Mérulle, sua filha bem amada, lhe é restituida ; é que a marqueza de Saulieu, que ainda é deste mundo, espera em Pariz, na rua de Varennes, ao palacio de Saulieu, sua filha e sua neta, para as apertar de encontro ao coração.

A pobre Pallidazinha poz as mãos, respirando com força ; depois levantou-se de um só movimento, agarrou a filha nos braços e cobrio-lhe a testa de beijos.

Em seguida tornou a sentar-se e dirigindo-se ao visconde que se conservava de joelhos :

— Continue a fallar, disse ella.

— Sim, Gabriella, vou continuar, porque é preciso que readquira completamente a memoria do passado. Poucos dias depois de seu casamento, o visconde de Mérulle levou-a para Lyão, depois conduzio-a para a casa da familia, nos arrabaldes de Toulouse.

« Foi no castello de Perdrille, em casa de uma tia de seu marido, que Gabriella deu á luz sua filha, que foi chamada Lourença Emilia.

— Lembro me, lembro me.

— Em seguida passou algum tempo em Luchon e deixou aquella cidade para ir morar em Marselha. Seu marido, Gabriella, não era um homem máo, e comtudo fêl-a desgraçada. Entretanto amava-a, sim, Gabriella, amava-a e adorava sua filha ! Mas, infelizmente, era jogador e de uma deploravel fraqueza de caracter, deixava-se facilmente arrastar pelos outros. Gabriella reprehendia-o e elle mesmo reconhecia os seus erros, mas o desgraçado tinha a febre do jogo, esquecia no dia seguinte as promessas que tinha feito na vespera, as resoluções que tinha tomado. Então, envergonhado de si mesmo, para se atordoar, bebia, bebia absintho e essa terrivel bebida tornava-o louco.

« Em Marselha, seu marido tinha mudado de nome, Gabriella chamava-se a Sra. Féraud.

— Féraud, Féraud, recordo-me.

— Uma noite, quando elle tinha o espirito perturbado pela fatal bebida, o seu marido commetteu o crime de a insultar, de ultrajar a senhora, que era a mais nobre, a mais virtuosa das mulheres, a melhor das esposas e das mãis ! Ah ! que miseravel !

— Não, não, exclamou Gabriella, levantando-se de um pulo ; não quero que falle assim do Sr. de Mérulle, era o meu marido e o pai de minha filha !

O visconde tinha-se levantado tambem com a fronte radiante.

— Escute, continuou a Pallidazinha, meu marido amava me e amava sua filha ; foi sempre mais digno de dó, que de censura e nunca o accusei ; tambem foi victima dos máos que se tinham ligado contra nós.

Calou-se e ficou por longo tempo com os olhos para o céo.

O peito arquejava-lhe com violencia, a physionomia tinha uma mobilidade de expressão extraordinaria, mas o rosto illuminara-se-lhe e os olhos enchiam-se-lhe de luz radiante.

De repente, agarrou na mão da filha, e exclamou com voz vibrante .

— Recordo-me ! recordo-me ! faz-se em mim uma grande claridade que me inunda, encontro tudo no pensamento ; oh ! meu Deus, a memoria é-me restituida ! Veja desenrolar se diante de mim, todas as cousas do passado.

E calou-se por um instante para respirar com força.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.